

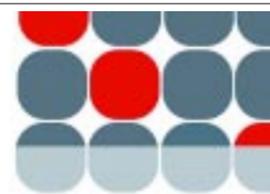
VISTA ALEGRE  
OCULISTA

CONSULTAS DIÁRIAS |  
OPTOMETRIA |  
LENTES DE CONTACTO |  
TONOMETRIA |

PRAÇA DE BOM NOME |  
4785 - 076 - VILA DAS AVES |  
TELF: 252 881 160 |

O JORNAL DE VILA DAS AVES 23 DE MAIO DE 2007 N.º 370

# entremargens



mabcozinhas  
NOVAS SUSTENTABILIDADES

Tel: 253 584 444 | geral@mabcozinhas.com  
www.mabcozinhas.com

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES PERIODICIDADE: BIMENSÁRIO. APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TELF. E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@mail.telepac.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,65 EUROS

DESPORTIVO DAS AVES

*Despromovido!*



*Na sua deslocação ao Estádio do Dragão, Desportivo das Aves saiu derrotado (4-1), regressando assim à Liga de Honra*

PÁGINAS 13 E 14

**AREIAS** | CASTRO FERNANDES ANUNCIOU EXTENSÃO DE SAÚDE PARA A FREGUESIA

Em visita de trabalho à freguesia de Areias, Castro Fernandes anunciou a construção, em 2008, de uma Extensão de Saúde. Na ocasião, apresentou ainda o projecto da capela mortuária. PÁGINAS 8

**JUVEBOMBEIRO** | VILA DAS AVES ACOLHEU I JORNADA DA JUVEBOMBEIRO DO DISTRITO

A condução de veículos de emergência constitui um dos vários temas abordados na I Jornada da JuveBombeiro do Distrito do Porto que teve lugar no último Sábado, em Vila das Aves. PÁGINAS 4

## Seis centenas de atletas de palmo e meio no Torneio de Vila das Aves

Promovido pela Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe, realiza-se no próximo dia 3 de Junho a segunda edição do Torneio de Escolinhas de Vila das Aves. Esta iniciativa conta este ano com cerca de 600 crianças, divididas por 48 equipas. PÁGINA 17



**MONTE CÓRDOVA**

*Suplemento especial de oito páginas sobre a freguesia de Monte Córdova, com esta edição do Entre Margens*

**POLÍTICA** | FILIPE MENEZES EM JANTAR PROMOVIDO PELO PSD DE SANTO TIRSO

Autarca de Gaia esteve em Santo Tirso e falou do sentido que o seu partido deveria tomar para protagonizar as mudanças de que o país necessita. | PÁGINA 9

*Outra Visão do Mundo*

**J·O·R·G·E**

**OCULISTA**

LUGAR DA TOGELA, 4795-018 VILA DAS AVES  
TELEFONE: 252 872 360



*Electrodomésticos, material eléctrico, sistemas de aquecimento, alarmes, instalações eléctricas, automatização de portões, montagem de antenas e TV Cabo...*

# TÉLE FERREIRAS

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela | Telf. 252 820 320 | Fax 252 820 327 | AVES | Rua Ferreira de Lemos | Telf. 252 855 182 | 252 850 605 SANTO TIRSO Assistência Técnica: R. Ponte Velha | Telf. 252 851 985

# Monte Córdova, berço do Leça e de S. Rosendo

|||| EDITORIAL: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Subindo a ladeira íngreme da Serra de Negrelos que contorna a Quinta de Quintão, alcandorámo-nos, no lugar de Cabanas, a uma vista soberba sobre o Vale do Ave mas, efectivamente, já nos encontramos noutra plataforma, ali a dois passos dos berços do rio Leça, no Redundo, em Monte Córdova, que, como diz Alberto Pimentel na sua monografia "Santo Thyryo de Riba De Ave", foi também berço de São Rosendo. Monte Córdova ocupa pois todo o planalto que se estende a partir daí até à vertente majestática do Monte da Assunção de onde, em dias límpidos, se vislumbra a linha da costa que vai de Leixões a Vila de Conde e Póvoa e que, a sudoeste, deixa o fio de água mal nascido do Leça estalar-se como um fio de prumo pelas Quedas de Fervença, junto a Valinhas. O topónimo que designa esta freguesia é seguramente bastante antigo, evoca, através da pena cami-

liana, brumas estranhas de feitiçaria e magia negra, esconde nas suas ruínas do Monte Padrão um milénio de história anterior à Idade Média. Do labor paciente e minucioso de estudiosos como Carvalho Correia, em breve saberemos mais da proto-história do Mosteiro de S. Bento e de um primitivo Mosteiro de Monte Córdova onde terá vivido São Rosendo.

O Suplemento que, neste número, dedicamos a Monte Córdova é um encontro com o presente desta nobre Freguesia, com os seus responsáveis democraticamente eleitos no presente ou no passado mais recente, com as instituições que mais a ilustram e com os seus jovens que sentem que as teias do passado não podem tolher-lhes o sentido de rumo que importa projectar para o futuro, o seu futuro e de seus filhos. Confesso que pouco ou quase nada conhecia desta terra e que os primeiros filhos da terra que conheci por estes dias foram dois jovens com

quem entabulei conversa num café de Cabanas e que comigo se abriram com uma generosidade e abertura cívica de admirar. Pude sentir-lhes a mágoa de um isolamento confrangedor relativamente ao centro da freguesia e da paróquia que, dali, distarão seguramente mais de dois quilómetros, e, relativamente ao centro do Concelho, o incómodo que é terem que se deslocar lá para fazer uma coisa tão simples como a matrícula de um filho na escolaridade básica; a decepção de não terem mais que cafés para os momentos de evasão e de convívio; a tristeza de não poderem orgulhar-se de possuir mais que o 6º ou 9º ano e de não poderem indicar, no lugar, colegas que tenham ido mais além, pouco mais lhes restando que empregos precários na construção civil; o estigma pungente de vários casos de suicídio em pouco tempo entre uma população envelhecida. Nada sabia

ou grupos de jovens que os atraía, apesar da simpatia do sacerdote que assume a paroquialidade, vindo da paróquia de Burgães. Quanto aos seus autarcas, elogiam o seu empenho, reconhecem que têm sabido ultrapassar as suas diferenças partidárias, embora estas se extremem em momentos de campanha, e, como prova disso, relembram a constituição de listas independentes como a que, durante vários anos, esteve à frente da Junta de Freguesia; consideraram que grande parte dos melhoramentos de caminhos se ficaram devendo à colaboração das populações residentes que, com apoio da Junta, pagaram de seu bolso muitas das melhorias realizadas e que até nem percebiam como aparecia depois o Presidente da Câmara a descer lárpidas de inauguração. Testemunho tal como ouvi da boca deles, não inventei nada. Também não deixaram de elogiar a vigilância que

da freguesia edita com certa regularidade uma publicação que pretende ser a voz esclarecida de um punhado de gente que não se conforma e que quer intervir, dar a conhecer e reagir. Isto é um bom sinal, um gesto cívico que aqui queremos vincar! Desafiamo-los a assumirem nas páginas do nosso jornal uma intervenção ainda mais relevante.

A parte mais substancial deste Suplemento resultou do trabalho jornalístico que empreendemos junto dos autarcas e pessoas com um passado de intervenção política ao nível da freguesia, junto de instituições que são uma promessa de progresso social, assistencial e formativo das suas populações, junto de grupos e associações que se esforçam por canalizar as energias positivas e ocupar os tempos livres de jovens e menos jovens em projectos de salvaguarda de um património cultural de que os cordoven-

*Confesso que pouco ou quase nada conhecia desta terra e que os primeiros filhos da terra que conheci por estes dias foram dois jovens com quem entabulei conversa num café de Cabanas e que comigo se abriram com uma generosidade e abertura cívica de admirar. Pude sentir-lhes a mágoa de um isolamento confrangedor relativamente ao centro da freguesia e da paróquia.*

de condicionalismos da paróquia mas não deixaram de lamentar a ausência de um pároco residente depois de a população se ter incompatibilizado com o anterior pároco, confessando que, após a catequese infantil já nada "prende" os jovens à paróquia, não havendo escuteiros

a GNR, ultimamente, vem exercendo contra situações de incomodidade para as populações como furtos, droga e insegurança nas estradas e isso mesmo pude constatar, enquanto falávamos, pela passagem de uma brigada. Da conversa com eles fiquei sabendo que um grupo de jovens

ses se orgulham, como é o caso do Rancho Folcórico de S. Salvador de Monte Córdova. A todos o Entre Margens deixa uma mensagem de solidariedade e a certeza de uma colaboração recíproca que há-de dar os seus frutos. ||||

www.torneiodasaves.com

# 2º torneio escolinhas vila das aves

## 3 Junho

Local: Estádio Clube Desportivo das Aves - 9 horas



S.L. BENFICA

GONDOMAR S.C.

PINHEIRINHOS DE RINGE

S.C. FREAMUNDE

LEIXÕES S.C.

BOAVISTA F.C.

ESC. FUT. HERNANI GONCALVES

F. C. FAMILIÇÃO

NIGRAN F. C.

G.D. TROFENSE

A.D. PEDROSO

F.C. PAÇOS FERREIRA

F.C. TIRSENSE

VITÓRIA S.C.

C.D. AVES

F.C. REBORDÕES

E.F. ANCORENSE

C.D. CANDAL

PARCEIROS: REMIX-NE, musica@tróia, Machados, Lda, VISTA ALEGRE REALTY, CASABRECLANDS, JORGE DOMINIKITA, PARCEIROS DE IMPRENSA: Jornal Notícias, PARCEIROS INSTITUCIONAIS: Junta de Freguesia de Vila das Aves, C.D. AVES

PARCEIROS: @LECLERC, MR'S, aveprint, duventila, tecnofe, entremARGENS

ORGANIZAÇÃO: ASSOCIAÇÃO DE MORADORES COMPLEXO HABITACIONAL DE RINGE

# Em Santo Tirso

## Um novo espaço ocular

Abertura

7 de Abril

GRUPO  
**CLINICA OPTICA**

[www.clinicaoptica.do.sapo.pt](http://www.clinicaoptica.do.sapo.pt)

Rua Dr. Carneiro Pacheco, nº 58  
4780 - SANTO TIRSO  
Telef. 252 862 267

Largo Dr. Braga da Cruz, 42  
4795 - 015 VILA DAS AVES Telef. 252 872 315

Rua António da Costa Guimarães  
4810 - 491 COVAS - GUIMARÃES telef. 253 528 012





## DIA MUNICIPAL DO BOMBEIRO ESTE SÁBADO

Numa iniciativa patrocinada pela Câmara Municipal de Santo Tirso e organizada este ano pela Associação Humanitária dos Bombeiros

Tirsenses (Amarelos), realiza-se no próximo sábado, dia 26 de Maio, a partir das 16 horas, nos Paços do Concelho, as comemorações do Dia Municipal do Bombeiro de Santo Tirso.

Do programa comemorativo, destaque para a sessão solene agendada para as 16h30, seguida do habitual desfile apeado e motorizado

pela Avenida Sousa Cruz (17h30). Pelas 19 horas, terá lugar na sede da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Tirsenses um Missa de Sufrágio. Um hora depois, e no encerramento deste Dia Municipal do Bombeiro, um jantar / convívio a ter lugar no mercado municipal de Santo Tirso. IIIII

# ACTUALIDADE LOCAL

23 DE MAIO DE 2007 | ENTRE MARGENS | PÁGINA 4

## Vila das Aves acolheu I Jornada da JuveBombeiro do Distrito

### CUSTOS ELEVADOS PARA A FORMAÇÃO DE CONDUTORES DE VEÍCULOS DE EMERGÊNCIA FAZ RECUAR ASSOCIAÇÕES HUMANITÁRIAS

No âmbito da I Jornada da JuveBombeiro do Distrito, levada a cabo no último sábado, em Vila das Aves, António Candoso, ex-formador da Prevenção Rodoviária Portuguesa, com larga experiência na condução de viaturas de emergência, sublinhou aquilo que parece ser já uma evidência, ou seja que “conduzir uma ambulância não é de forma alguma o mesmo que conduzir o nosso carro”.

A realidade, essa, e face a um conjunto de circunstâncias de que sobressaem as dificuldades financeiras das associações humanitárias, levam a que a formação a que essa evidência indirectamente alude, nem sempre seja tida em conta. “Se concordo ter voluntários que por força das circunstâncias tenham que assumir o volante das viaturas de emergência?, Eu não concordo” afirmou Sérgio Vilaça, segundo comandante da Corporação dos Bombeiros de Vila das Aves. Contudo, e de acordo com o mesmo responsável, na maior parte das vezes não existem alternativas.

Levada a cabo no passado dia 19 de Maio, no Centro Cultural de Vila das Aves, a I Jornada da JuveBombeiro do Distrito do Porto juntou à mesma mesa diferentes profissionais que trouxeram para debate questões essenciais para o exercício dos soldados da paz, entre as quais a relacionada com o a condução de emergência. António Candoso referiu-se, por exemplo, aos vários perigos resultantes de uma condução insegura, desde logo o risco de acidente e os estragos com as ambulância mas que, no caso, até “são o menos, se pensarmos que provavelmente dentro da ambulância já temos uma vítima”, afirmou. Referiu-se depois a outros aspectos menos evidentes mas que asseguram uma condução mais eficiente daquele tipo de veícu-



SÉRGIO VILAÇA ENTRE DOIS DOS CONVIDADOS DESTAS JORNADAS: ANTÓNIO CANDOSO E A ENFERMEIRA ANA LUÍSA ANDRADE

los, e questionou ainda o público acerca do perfil do condutor de emergência: será ele inato ou adquirido. Terá eventualmente algo das duas, deduz-se da intervenção de António Candoso que deu conta da realização prévia de testes psicológicos e práticos por parte de todos quantos se proponham a ter formação nesta área.

Mas para as corporações, a priori há a questão financeira. “Pedimos recentemente [a Corporação de Bombeiros de Vila das Aves] um orçamento para formar oito condutores, mas a ideia foi logo posta de parte”, referiu Sérgio Vilaça que, embora tendo curso de condução de emergência, diz recusar a condução de ambulâncias. Rafael Mota, delegado distrital da JuveBombeiro foi mais preciso ao adiantar um valor: 900 euros para formar um bombeiro em condução de emergência, o que representa um problema difícil de ultrapassar face aos poucos recursos das corporações mas

que algumas o têm conseguido, em virtude dos apoios das câmaras municipais, exemplificou António Candoso. Seja como for, a formação revela-se essencial para que “os riscos na condição de emergência sejam menores”

Ao longo desta I Jornada da JuveBombeiro do Distrito do Porto, que contou com o apoio da Câmara Municipal de Santo Tirso, da Liga dos Bombeiros Portugueses, da Federação dos Bombeiros do Distrito do Porto e da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves, outros assuntos estiveram igualmente em evidência, tais como ao papel do tripulante de ambulância em situação de parte eminente, e, entre outros, as comunicações no teatro de operações. A enfermeira Ana Luísa Andrade, a médica Isabel Vilaça e o comandante dos Bombeiros de Paredes, José Luís foram alguns dos convidados desta iniciativa. IIIII

*“Pedimos recentemente [a Corporação de Bombeiros de Vila das Aves] um orçamento para formar oito condutores [em veículos de emergência], mas a ideia foi logo posta de parte”*

## Semana Distrital de Defesa da Floresta teve início em Santo Tirso

### INICIATIVA VISA ALERTAR PARA A NECESSIDADE DE UMA COORDENAÇÃO INTERMUNICIPAL

Promovida pelo Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) arrancou em Santo Tirso, na passada segunda-feira (21 de Maio), a Semana Distrital de Defesa da Floresta Contra Incêndios.

Trata-se de uma iniciativa de âmbito distrital que visa alertar para a necessidade de uma coordenação intermunicipal, uma vez que a floresta e os incêndios florestais não reconhecem limites administrativos. Foram reunidos os municípios em quatro grupos considerando a continuidade florestal existente e o risco de incêndio florestal.

Santo Tirso é um dos municípios anfitriões. Os restantes encontros decorrem nos concelhos da Maia,

Paredes e também Amarante.

O encontro da DFCI em Santo Tirso teve lugar no auditório da Biblioteca Municipal onde se levou a cabo a apresentação da Directiva Nacional Operacional e da Directiva Distrital Operacional, pelo CODIS do Comando Distrital de Operações de Socorro do Porto e uma intervenção do técnico da DGRF e da GNR, oficiais de ligação do CDOS. Para além disso, procedeu-se ainda a apresentação dos Planos Municipais de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) e dos Planos Operacionais Municipais (POM) dos municípios participantes, nomeadamente, Santo Tirso, Lousada, Paços de Ferreira e Valongo. IIIII

## Comissão de defesa da floresta aprova Plano Operacional

Segundo revela a Câmara Municipal, através da sua Divisão de Comunicação, a Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (CMDFCI) de Santo Tirso reuniu no passado dia 15 de Maio com o objectivo de aprovar o Plano Operacional Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (POM), um plano expedito e operacional no âmbito da vigilância, detecção, fiscalização e combate que mobiliza e articula os agentes de protecção civil.

O POM é parte integrante do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, instrumento

de planeamento de defesa da floresta contra incêndios, já aprovado pela Direcção Geral dos Recursos Florestais. Neste contexto foi também assinado o Protocolo de Cooperação entre a autarquia e as Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso, Tirsenses e Vila das Aves (AHBV), relativa ao funcionamento das Brigadas de Vigilância Móvel. Estas brigadas, constituídas por três equipas, uma por cada associação humanitária, têm como missão a vigilância, detecção e 1ª intervenção nas áreas florestais do concelho. IIIII

Outra Visão do Mundo

**JORGE**

**OCULISTA**

refeições económicas a partir de 4.20€

SEXTAS E SABADOS à noite  
ementa fixa  
**6.50€**  
2/3 pratos à escolha

todos os dias  
almoços económicos  
- 2 pratos à escolha -

**O Cantinho**  
Café e Restaurante

- cabrito
- vitela
- bife
- costeletão
- picanha
- bacalhau gratinado
- linguado
- rodvalho
- filetes

Rua de Valcorneira 4795-710 S. Tomé de Negrelos

**Biotubo**  
Hidro-Sanitários, Lda

**ARTIGOS SANITÁRIOS  
REGA - PISCINA  
ENERGIAS RENOVÁVEIS**

**RUA DA PONTE NOVA, N.º 801 - 4795-100 VILA DAS AVES**  
**Telf./Fax: 252 898 184**

## Festival do Rancho Folclórico Santo André de Sobrado

DIA 2 DE JUNHO, NA ESCOLA SECUNDÁRIA

É já no próximo dia 2 de Junho que o Rancho Folclórico de Santo André de Sobrado apresenta o seu habitual Festival de Folclore. Desta vez o palco para o evento será o recinto da Escola Secundário D.Afonso Henriques e conta com a participação de quatro grupos convidados e o grupo anfitrião.

A concentração dos grupos, junto à Escola, acontecerá por volta das 19 horas, seguindo-se um jantar convívio nas instalações da referida instituição.

Por volta das 21 horas dar-se-á início ao festival com as atuações dos seguintes grupos: Rancho Folclórico Santo André de Sobrado, de Vila das Aves, Rancho Folclórico Penalva do Castelo, de Viseu, Rancho Folclórico de Canelas, Vila Nova de Gaia, Grupo Regional Moreira da Maia e a finalizar o festival, o Rancho Folclórico Varziela, de Felgueiras. IIII

Das 21 horas dar-se-á início ao festival com as atuações dos seguintes grupos: Rancho Folclórico Santo André de Sobrado, de Vila das Aves, Rancho Folclórico Penalva do Castelo, de Viseu, Rancho Folclórico de Canelas, Vila Nova de Gaia, Grupo Regional Moreira da Maia e a finalizar o festival, o Rancho Folclórico Varziela, de Felgueiras. IIII

## ARVA – Associação de Reformados de Vila das Aves

BOLETIM INFORMATIVO Nº 1

**SÓCIO QUINHENTOS** – temos o prazer de anunciar que aceitámos a proposta de sócio nº 500, no dia 30 de Abril. A nossa Associação continua a engrossar fileiras e qualquer dia destes não vamos ter espaço para anta gente na sede. Mas, até lá, teremos sempre calor humano, e uma palavra amiga para quem nos procura.

**GEMINAÇÃO** – No dia primeiro de Maio o Grupo Coral da ARVA participou na festa dedicada aos nossos amigos franceses, no Centro Cultural de Vila das Aves. Com humildade, mas também com muito querer, o grupo da ARVA desempenhou a sua função com agrado geral. No dia 19 de Maio apresentou-se no Centro Pastoral de Cense e no dia 9 de Junho irá participar nas Festas de Santo António de Cense.

**PASSEIO** – No dia 9 de Maio realizou-se um passeio para 228 associados que passou pela Mealhada, Luso, Penacova, Coimbra, Cantanhede, Mira e Costa Nova. Foi uma jornada de lazer e alegria para todos os participantes.

**Ginástica** – As classes de ginástica sénior continuam muito concorridas e com grande animação. A Associação agradece especialmente ao Presidente da Câmara por ter facultado um professor e ao Presidente do CD Aves por ceder o pavilhão.

**OUTRAS ACTIVIDADES** – A ARVA tem planos para a criação de um grupo de teatro e classes de pintura em tecido bem como arranjos florais, isto se se conseguir um espaço. IIII **A DIRECÇÃO**



## Obras no Centro Pastoral de Cense mobilizaram comunidade local

CENTRO PASTORAL POLIVALENTE DE CENSE E ASSOCIAÇÃO DE S. MIGUEL ARCANJO PROMOVERAM PROGRAMA DE ANIMAÇÃO

IIII TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

O Centro Pastoral Polivalente de Cense uniu esforços com a Associação de S. Miguel Arcanjo e levou a cabo um programa de animação ao longo da tarde e noite do passado sábado, 19 de Maio, com o objectivo de angariar fundos para o seu centro e em particular para custear a rampa de acesso ao mesmo que se encontra neste momento em execução.

Da iniciativa, destaque para a realização no período da tarde, de um arraial com “comes e bebes” e uma tómbola. À noite, um espectáculo musical e poético animado pelos recém-criados Grupo Coral Infantil do Centro Pastoral de Cense e do grupo da Associação de Reformados de Vila das Aves.

Quanto conseguiu a realização da organização com este evento, foi coisa que os responsáveis à data não sabiam responder, ainda mas, o saldo será seguramente positivo até porque, e como afirmou Adílio Pinheiro “tudo o que havia para vender, vendeu-se”.

O povo de Cense revelou-se, assim, “generoso”, adjectivo que talvez possa figurar numa próxima versão da canção entoada pelas crianças que integram o Grupo Coral Infantil, dinamizado por Adílio Pinheiro e constituído pelos elementos do grupo da catequese do Centro Pastoral. Diz a canção que “o povo de Cense é bondoso e hospitaleiro” e, por isso “se fores ao lugar de Cense ninguém te rouba o dinheiro”. Mas no mesmo tema também há lugar para a ironia: “Se fores ao lugar de Cense não há nada que enganar / a estrada para lá chegares é a mesma para voltares”. O grupo, criado há um ano, mostrou-se à altura do desafio, e foi mais longe ao dar voz às quadras vencedoras edições passadas do Concurso de Quadras Populares (ver regulamento nesta pági-



*O povo de Cense terá se revelado “generoso”, adjectivo que talvez possa figurar numa próxima versão da canção entoada pelas crianças que integram o Grupo Coral Infantil. Dinamizado por Adílio Pinheiro, o referido grupo animou o serão musical em Cense*

na) dinamizado pela Associação de S. Miguel Arcanjo que aproveitou a ocasião para promover o evento, com a ajuda de alguns poetas avenses e não só, como é o caso de José Nunes, de Vila do Conde.

Para o final de festa, a actualização do Grupo Coral da Associação de Reformados de Vila das Aves. O grupo não tem um ano sequer, mas esta foi já a sua quarta actuação e pelo que se viu e ouvi, terá pernas para andar por longos anos. Pelo meio, tempo ainda para uma oferta de lembranças, em jeito de homenagem “à D. Celeste e à D. Conceição” que, segundo Adílio Pinheiro dão tudo por tudo para que aquele Centro Pastoral funcione. IIII

## REGULAMENTO DO CONCURSO DE QUADRAS DE S. MIGUEL

Integrado nas festas de homenagem ao padroeiro de Vila das Aves, a Associação de S. Miguel Arcanjo vai levar a efeito o seu 19º concurso de Quadras Populares. Os participantes têm por tema obrigatório o S. Miguel Arcanjo (o santo e a sua mística e festejos em sua honra, etc.). De acordo com o regulamento, as quadras em redondilha maior terão de mencionar S. Miguel Arcanjo ou, simplesmente S. Miguel. Cada trabalho terá de formar sentido próprio e independente de qualquer outro que o acompanhe.

As produções terão de ser inéditas, dactilográficas a dois espaços em papel formato A4 e de um só lado. Têm de ser apresentados em triplicado e assinado com pseudónimo ou divisa. A acompanhá-los deverá constar um envelope devidamente fechado contendo no exterior pseudónimo que conste nos trabalhos e, no interior, o nome e morada do autor.

Serão atribuídos os seguintes prémios: 1º prémio, 200 euros; 2º prémio, 150 euros; 3º prémio, 100 euros. O júri, que será constituído por três individualidades de reconhecida competência, poderá não atribuir um ou mais prémios se assim o entender por falta de qualidade dos trabalhos apresentados a concurso, bem como poderá atribuir as menções honrosas que julgue merecidas.

Os concorrentes terão de enviar os trabalhos, sem remetente, até ao dia 30 de Junho para: José Maria Pinheiro Monteiro; Rua do Rio Ave, nº 498 – 4795-107 Vila das Aves. A distribuição dos prémios será feita durante o sarau artístico a efectuar no dia 22 de Setembro de 2007 pelas 21.00 horas, no salão de festas do salão paroquial de Vila das Aves. Os premiados, e só estes, serão antecipadamente notificados a fim de estarem presentes. Os trabalhos, premiados ou não, ficarão propriedade da associação de S. Miguel Arcanjo de Vila das Aves que poderá utiliza-los numa colectânea a elaborar em data posterior. IIII

Manicure | Pedicure | Unhas de Gel  
Unhas artificiais | Aromaterapia | Parafina

**Romana**  
Arte nas Unhas

RUA 25 DE ABRIL, 59 (JUNTO À FÁRMACIA COUTINHO) - VILA DAS AVES - TELEMÓVEL 965 185 343

**EléctricAuto**  
Reparações Eléctricas em Automóveis

REVISÕES - TRAVÕES  
SUSPENSÕES - DIAGNÓSTICOS  
AR CONDICIONADO  
CAR AUDIO

Rua da Ponte Nova, 807 | 4795-100 Aves  
Tel: 252 871 125 | 252 942 802 | Fax 252 942 548  
e-mail: electricauto@sapo.pt | MSN: electricautoaves@hotmail.com

Outra Visão do Mundo

**J·O·R·G·E**

**OCULISTA**



*Vidas Dedicadas aos Outros*

# Irmã Maria da Conceição

IIIIII TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Maria da Conceição Azevedo Mendes de Carvalho, filha mais velha de uma família avense que deu dois filhos à Igreja Bracarense, respectivamente, os Padres José e Joaquim Mendes de Carvalho (o primeiro deles já falecido), religiosa da Congregação de S. José de Cluny onde adoptou o nome de Irmã Gonzaga do Coração Eucarístico, está a poucos meses de fazer 92 anos e reside no Mosteiro de Nogueiró em Braga.

Outra sua irmã de sangue, bem mais nova mas infelizmente de saúde bem mais precária, a Irmã Júlia do Menino Jesus, seguiu-lhe as pisadas na Ordem Religiosa das Teresianas onde se dedicou sobretudo à formação e ao ensino e chegou a ser provincial tendo também desempenhado importantes serviços a nível internacional.

Recordamos, neste momento, de modo particular, a Irmã Maria da Conceição porque a sua vida é, de algum modo, uma vida marcada pelo modelo e carisma da fundadora da Ordem em que ingressou e porque a sua prolecta idade nos proporciona referências para compreendermos uma época e uma identidade.

Sobre a sua meninice nas Aves, algumas vezes a ouvimos falar da sua escola primária, ainda em tempos da

1ª República; apesar dos conturbados rumos e contradições em que esta incorreu, ficou-lhe uma impressão vívida de querer proporcionar às populações uma formação de base num contexto de ensino misto que o regime que se lhe seguiu depressa banuiu. Os movimentos de leigos vividos no contexto da paróquia com padres da ténpera de um Silva Gonçalves e Álvaro Guimarães moldaram-lhe o carácter e fizeram germinar nela sementes de vocação. Seus pais bem pretendiam que ela acompanhasse o seu irmão padre numa qualquer paróquia, mas em 1941 entra no Noviciado e professa aos 25 anos na casa-mãe de Nogueiró. Passou pela casa de Anadia e rumou para o Funchal onde fez o curso de enfermagem antes de partir para Angola para terras de Missão, onde permaneceu, em Malange e Sá da Bandeira, até à descolonização, em 1975. A partir de então, passou pela casa de Monfortinho no Alentejo e pela casa de Nogueiró, nas fraldas do Bom Jesus onde permanece e presta ainda relevantes serviços à comunidade.

Como discípula e filha espiritual de Ana Maria Javouhey, a fundadora da sua Ordem, segue-lhe de alguma maneira o percurso espiritual que importa relevar, no ano e mês em que

se comemoram 200 anos de fundação da Ordem de S. José de Cluny. Ana Maria Javouhey nasceu na Borgonha, em França, em 1779, tendo-se consagrado a Deus por volta dos 19 anos já em plena emergência da Revolução Francesa. Em 1805 funda uma escola para crianças pobres com ajuda de três irmãs de sangue que, por sua vez, em Maio de 1807, tomam hábito e e fazem a profissão juntamente com mais cinco jovens, tomando a congregação o nome de S. José e, mais tarde, o determinativo “de Cluny” por terem as irmãs adquirido uma casa em Cluny. No início da sua missão, as irmãs dedicavam-se a curar as feridas sociais da sua época e a amparar as crianças pobres e os órfãos das Guerras Napoleónicas. Mais tarde, em recompensa pelos serviços prestados são convidados pelo Estado a fundarem casas de educação e hospitais nas Colónias francesas, iniciando assim a sua vocação missionária. Quando faleceu a fundadora em 1851 depois de ter percorrido mais de 40000 kms por terras de missão, a congregação já contava com 1200 irmãs, espalhadas por 140 comunidades da Europa, África, América, Índia e Oceânia. A promoção das populações nativas tendo em vista a sua libertação de situações de escravatura, o apoio à formação de clero local e os cuidados médico-sanitários foram preocupações fundamentais da sua missão.

Em Portugal, em 1995, estavam recensadas 321 religiosas, distribuídas por 27 comunidades. “Contribuir para a construção do Homem em todas as suas dimensões, segundo a vontade de Deus”, eis a fórmula feliz que a fundadora transmitiu às suas irmãs.

Saudações à Irmã Gonzaga e felicitações à Congregação de S. José de Cluny que, no dia 27 de Maio encerra oficialmente em Fátima a comemoração dos 200 anos de fundação. IIIII

## DUAS NOTAS

Sobre a Congregação de S. José de Cluny, obra consultada: “Dicionário da História Religiosa em Portugal”, Edição do Círculo de Leitores

Esta rubrica, “Vidas dedicadas aos outros”, está aberta à colaboração dos leitores que queiram, de forma necessariamente breve, divulgar outros exemplos felizes de dedicação aos outros que se mostre oportuno divulgar, por alguma razão de proximidade e interesse público local ou regional devidamente justificado. IIIII

# Vinte anos de convívio

ENCONTRO-CONVÍVIO DOS ANTIGOS ALUNOS DA PROFESSORA MARIA DA GLÓRIA ALVES

No próximo dia 10 de Junho realiza-se o 20º encontro-convívio dos antigos colegas de escola primária, alunos da professora Maria da Glória Alves.

Este já tradicional convívio terá lugar nas instalações do Lar da Tranquilidade e terá o seguinte programa: **9h30**, Boas vindas e concentração à entrada do Lar; **10h**, Romagem ao cemitério aos túmulos dos

colegas já falecidos e da referida professora; **11h**, Missa, no Lar, por alma dos falecidos e em especial por Maria da Glória, falecida o ano passado; **12h30**, Assalto aos farnéis, num almoço ao ar livre e partilhado. 14h, tarde recreativa.

Neste convívio, o primeiro sem a presença da mestra, podem também participar outros antigos alunos desta professora, com os seus familiares. IIII

## À D. Glória

*Mais um convívio realizamos  
No mesmo lugar e à mesma hora,  
Mas todos nós choramos  
Falta-nos a professora*

*Sentindo a sua ausência  
Nós vamos continuar,  
Por uma questão de consciência  
O seu nome vamos honrar*

*Não esquecendo o sr. Gomes  
Que era o marido dela;  
Também foi um professor  
Da Banda da Rio Vizela*

*São dois ilustres Avenses  
Que a muitos deixam saudades;  
Com o seu desaparecimento  
Ficou mais pobre, Vila das Aves*

*Dois Avenses de coração  
Aqui fizeram história,  
Nós lembramo-nos deles  
Não somos curtos de memória*

*Não me importa o que pensam  
Mesmo que fiquem zangados,  
Se fossem políticos ou futebolistas  
Já teriam sido homenageados*

*Ó meu Deus, meu Pai do Céu  
Eu vos peço a rezar:  
Que lá na Eternidade  
Nos voltemos a encontrar!*

*Da professora, muitos se lembram  
E com ela cantaram vitória;  
Por tudo o que nos deste  
Obrigado D. Glória!*

D.

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

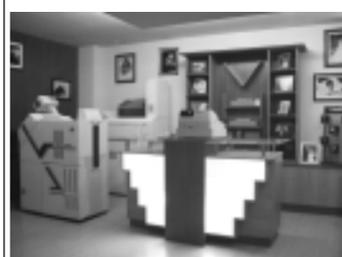
FARIAUTO



de José Mendes da Cunha Faria

pronto socorro permanente | chapeiro | pintura | mecânica geral

rua ponte da pinguela, nº 224 | vila das aves | telef. e fax oficina 252 871 309



VHS  
Fotografia

LABORATÓRIO DE FOTOGRAFIAS - revelação em 30 minutos - fotos tipo passe digital 1 minuto | REPORTAGENS DE: casamentos, baptizados, comunhões e outros eventos

Avª 4 Abril 1955 - Cº Comercial Abril - Vila das Aves - Telef. 252 875 794



VISTA ALEGRE  
O C U L I S T A

CONSULTAS DIÁRIAS | OPTOMETRIA | LENTES DE CONTACTO | TONOMETRIA

PRAÇA DE BOM NOME | 4785 - 076 - VILA DAS AVES | TELF: 252 881 160

## Inscrições abertas para programas de ocupação de tempos livres

INSCRIÇÕES PARA OTL DE CURTA DURAÇÃO PODEM SER FEITAS NO CENTRO CULTURAL DE VILA DAS AVES

Encontram-se abertas até ao próximo dia 15 de Junho as inscrições para o Programa de Ocupação dos Tempos Livres (OTL) de curta duração. Destinado aos mais jovens, o referido programa traduz-se na realização de actividades de carácter prático e educativo proporcionando, desta forma, uma melhor ocupação dos tempos livres por parte da população juvenil.

Os jovens podem desenvolver iniciativas direccionadas para diferentes temáticas. Ambiente, protecção civil, apoio a idosos e crianças, cultura, património, combate à exclusão social e saúde são algumas das actividades disponíveis neste programa de Verão. Dirigida a adolescentes com idades compreendidas entre os 12 e os 25 anos, o OTL constitui mais uma iniciativa da Câmara Municipal de Santo Tirso que contempla os mais novos, com o intuito não apenas de os entreter, mas proporcionando actividades de enriquecimento pessoal e humano.

O Programa OTL vai decorrer em quatro períodos de ocupação: 2 a 13 de Julho, 16 a 27 de Julho, 30 de Julho a 10 de Agosto e de 13 a 27 de Agosto. As inscrições devem ser feitas até ao dia 15 de Junho nas Divisões de Educação, Turismo ou Recursos Humanos da autarquia ou no Centro Cultural de Vila das Aves. ■■■■

Paralelamente, o Instituto Português da Juventude (IPJ) relançou este ano o programa OTL de longa duração. Nesse âmbito, e em resultado da parceria que fez com o IPJ, a Câmara Municipal de Santo Tirso revela que se encontram abertas até ao dia 31 de Maio de 2007 as inscrições para este programa ocupacional de longa duração destinado aos jovens com idades compreendidas entre os 19 e os 25 anos. Os interessados vão poder inscrever-se directamente na Câmara Municipal de Santo Tirso ou remetendo o respectivo formulário de inscrição (que pode ser levantado nos serviços camarários) para o IPJ - Instituto Português da Juventude. O OTL de longa duração pretende ser um complemento à formação pessoal dos jovens, podendo ser realizado em período de actividades escolares, se bem que fora do horário lectivo dos jovens. O período de ocupação não pode exceder as três horas diárias. As actividades vão poder ser exercidas nas seguintes espaços e áreas: Espaço Net; Posto de Atendimento ao Cidadão; Igualdade Social; Desporto; Cultura; Ciência e Tecnologia e Todos Iguais e Novas Tecnologias ao alcance de todos. ■■■■

### OTL DE LONGA DURAÇÃO

ma de Verão. Dirigida a adolescentes com idades compreendidas entre os 12 e os 25 anos, o OTL constitui mais uma iniciativa da Câmara Municipal de Santo Tirso que contempla os mais novos, com o intuito não apenas de os entreter, mas proporcionando actividades de enriquecimento pessoal e humano.

## Escola da Rechã, em S. Mamede de Negrelos, vai ser remodelada

A Escola da Rechã, na freguesia de S. Mamede de Negrelos, vai beneficiar de obras de recuperação. Com um valor que ronda os 104 mil euros, a empreitada deverá estar concluída dentro de dois meses, segundo dá conta a Câmara de Santo Tirso. As obras em questão visam remodelar o edifício existente através da substituição das redes de abastecimento de água, de saneamento,

drenagem de águas pluviais, redes eléctricas e de gás.

A substituição das redes de abastecimento de água na Escola da Rechã inclui também a execução de furo artesiano assim como a rede de abastecimento de gás inclui caldeira para aquecimento de água. Estas obras incluem ainda várias alterações exteriores, tais como a construção de um parque infantil. ■■■■

## Castro Fernandes anuncia Extensão de Saúde em Areias

OBRA DEVERÁ COMEÇAR EM 2008 EM TERRENO CEDIDO PELA AUTARQUIA

Durante uma visita de trabalho efectuada a Areias, o presidente da Câmara de Santo Tirso anunciou para a freguesia a construção de uma Extensão de Saúde. Castro Fernandes deu conta que perante o risco das actuais instalações do Posto de Saúde (que funcionam no Lugar do Barreiro) virem a encerrar por falta de condições, a autarquia tratou de negociar atempadamente com a Administração Regional de Saúde a construção de uma nova Extensão de Saúde para Areias. Para isso, a autarquia vai ceder um seu terreno, situado junto à sede da junta local, ficando aí também instalada a futura sede dos escuteiros. O arranque das obras relativas à Extensão de Saúde deverá acontecer já em 2008, conforme deu conta Castro Fernandes.

Ainda no decurso da visita de trabalho a Areias, realizada no passado dia 5 de Maio, foi apresentado o projecto de execução do edifício da Capela Mortuária que será construída

no terreno camarário adjacente ao adro da Igreja daquela freguesia - compreendido entre a EN 204 e o acesso ao salão e residência paroquiais. Segundo dá conta a Câmara Municipal em nota de imprensa, a implantação da Capela Mortuária está facilitada pelas condições de acessibilidade existentes e pela centralidade física e simbólica que caracterizam aquela parcela do território. Nela serão instaladas duas "salas de repouso" que a todo o momento, de forma simples, poderão ser convertidas numa sala única através do deslizamento de uma parede divisória. A experiência e o conhecimento do funcionamento deste tipo de equipamento, fez com que a Câmara Municipal equacionasse, desde logo, a importância do edifício possuir uma área exterior coberta. A este programa acrescem espaços de arrumos e de apoio técnico, bem como a instalação de sanitários públicos cujo funciona-

mento é completamente autónomo do da capela mortuária propriamente dita. A sua execução, em complementaridade, permitirá, assim, melhorar as condições de usufruto do espaço público envolvente.

Ainda na freguesia de Areias, Castro Fernandes não deixou de se referir à nova realidade da freguesia, uma vez inserida no Perímetro Urbano da Cidade de Santo Tirso; situação que, de acordo com o autarca vai permitir "ganhos em termos de economia de escala" e vai ainda permitir que as gentes de Areias possam reivindicar mais investimentos para a sua freguesia, tanto ao nível da água e dos esgotos, como dos equipamentos, fazendo com que freguesia continue a evoluir de forma sustentável. Castro Fernandes espera que a Assembleia da República dê parecer favorável, o mais rapidamente possível, a esta deliberação camarária e já aprovada em assembleia municipal. ■■■■



## Aprovada toponímia de Monte Córdova

O presidente da Câmara de Santo Tirso aprovou recentemente as designações toponímicas apresentadas pela Junta de Freguesia de Monte Córdova.

Segundo dá conta a divisão de Comunicação da autarquia tirsense, "embora a freguesia de Monte Córdova já dispusesse de arruamentos com denominação que eram do conhecimen-

to geral e com códigos postais atribuídos pelos CTT, a verdade é que nunca fora aprovada pela Câmara Municipal de Santo Tirso qualquer deliberação que aprovasse essa toponímia já existente".

Com isto, e na sequência da aprovação desta nova ferramenta de localização, "acabam na freguesia de

Monte Córdova, os arruamentos sem designação e os arruamentos de lugares distintos com a mesma designação". Ainda segundo a mesma nota de imprensa, a Câmara Municipal de Santo Tirso vai agora participar na aquisição das placas toponímicas, atribuindo à Junta de Monte Córdova um subsídio para esse efeito. ■■■■

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

NOVO

*agrivinea*

COMÉRCIO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS  
ASSISTÊNCIA TÉCNICA  
ANÁLISES

Avenida Conde Vizela, nº6  
4795-004 Vila das Aves  
agrivinea@gmail.com  
tel: 252 881 284

**Lopes & Sampaio**

carpintaria e móveis, lda

móveis | decoração de interiores | cozinhas por medida | quartos | salas | estúdios | roupeiros

933 292 969 . 932 490 475 . 932 490 474

carpintaria mecânica | portas  
pisos flutuantes | soalhos

Rua Silva Araújo  
em frente à Estação de Caminho de Ferro

\* crédito imediato

# PS insiste nas críticas ao PSD por causa de Vilarinho

PS DIZ QUE SOCIAIS-DEMOCRATAS NÃO VÃO CONSEGUIR DIVIDIR O MUNICÍPIO

Através de comunicado de imprensa, o Secretariado da Comissão Política Concelhia do PS de Santo Tirso voltou na semana passada a acusar o PSD de dividir o município. É ainda a questão de Vilarinho a dominar as atenções - e tensões - políticas entre socialistas e sociais democratas.

"A Assembleia de Freguesia de Vilarinho e o presidente de Junta de Freguesia recusaram o referendo local, porque ilegal, e agora face à teimosia do PSD (teve 19 por cento nas últimas autárquicas) e do PCP (teve 24 por cento nas últimas autárquicas) foi a própria Assembleia de República a comunicar-lhes que o referendo local é ilegal", sustenta o secretariado do PS. Constatação que, referem os mesmos responsáveis políticos, já a Câmara Municipal de Santo Tirso, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte e a Associação Nacional de Freguesias (Anafre) o tinham feito.

"Independentemente da questão legal" - acrescenta o PS - "o mais importante é que os máximos representantes concelhios do PSD, tentaram, mais uma vez, dividir o concelho como fizeram anteriormente", referindo-se ao processo relativo à criação do município da Trofa. "Os habi-

tantes do concelho de Santo Tirso não mais esquecerão aquilo que o PSD Nacional e Local fizeram, dividindo o nosso concelho e criando o novo concelho da Trofa. Todos ainda se devem recordar do "pai da Trofa", Marques Mendes, hoje o líder do PSD e então líder do Grupo Parlamentar do PSD na Assembleia da República".

No comunicado de imprensa, o PS volta a acusar os sociais-democratas de "tentarem promover a agitação em Vilarinho contra o concelho de Santo Tirso" através da visita que levaram a cabo à referida freguesia no passado dia 16 de Dezembro de 2006, "no exacto dia em que a Assembleia de Freguesia debatia a hipótese, proposta pelo PSD e outros, da saída de Vilarinho".

Mas para os socialistas, estas alegadas tentativas de divisão do município não terão sucesso. E tudo porque "a população do concelho está atenta e está recordada da condenação nos tribunais de que foi alvo o Estado Português (seis milhões de euros) por na Assembleia da República o PSD, o PCP e o CDS-PP, numa coligação "contra natura", terem aprovado na ocasião a criação ilegal do Concelho da Trofa". ■■■■



## Menezes em jantar-convívio do PSD de Santo Tirso

AUTARCA DE GAIA, LUÍS FILIPE MENEZES, EM JANTAR PROMOVIDO PELO NÚCLEO DO PSD DE SANTO TIRSO E S. MIGUEL DO COUTO

■■■■ TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

O Núcleo político do PSD de Santo Tirso e de S. Miguel do Couto realizou no passado dia 17 do corrente no restaurante dos Bombeiros Amarelos um jantar-convívio que teve como principal aliciente um encontro com o seu dirigente nacional Luís Filipe Menezes. Constituída por militantes locais, alguns protagonistas marcantes da política social-democrata tirsense ou que com ela divergiram de alguma maneira e por actuais membros da Comissão Política Concelhia, a assembleia pareceu recrear um certo espírito de saudável militância de base para o que também contribuiu o núcleo fundamental da "charla" desenvolvida pelo "inconformado" dirigente nacional e autarca de Gaia que, no entanto, privilegiou os temas da política nacional num contexto supra-nacional.

Na sua alocução, entre o espontâneo e o diletante, Menezes analisou os sintomas preocupantes da crise da democracia representativa, os estereótipos da figura do "independente", do professor carismático com ressonâncias salazaristas, da supremacia dos tecnocratas cinzentos sobre os líderes políticos que emergem com facilidade do caldo de cultura nacional,

*Menezes exemplificou em que sentido deveria o PSD caminhar para protagonizar perante o seu rival e o país mudanças estruturais profundas e não as que vêm sendo feitas*

não se coibindo de apontar o mito interno de um Cavaco providencial que, no entanto, fez toda a tarimba do militante anónimo mas que, por circunstâncias de crise, ganhou contornos de unanimismo em volta de um desígnio que hoje não passa de uma miragem como foi o da luta por um lugar na carruagem da frente da União Europeia.

Foi emblemática a tónica posta por Luís Filipe Menezes no exemplo francês, na notável afluência às urnas e no triunfo bem disputado de Sarkozy, indícios de bons ventos que sopram na Europa e que influenciarão decisivamente o modelo europeu e os compromissos de uma nova geração de políticos numa lógica de ruptura com os paradigmas clássicos de fazer política. Menezes não deixou de exemplificar em que sentido deveria o PSD caminhar para protagonizar perante o seu rival e o país mudanças estruturais profundas e não as que vêm sendo feitas com que o poder dominante quase adormeceu a opinião pública e o próprio partido quando se diz que "eles fizeram o que devíamos ter feito e não fizemos". O exemplo mais retumbante de uma mudança estrutural profunda a assumir, avançou-a ele ao afirmar ter proposto à actual ministra da Educação uma revolução experimental para as escolas do básico e

secundária para o município de Gaia: a concentração da população escolar em escolas-tipo para as quais propunha a realização de concursos públicos, garantindo que não lhe faltariam candidatos do ensino privado, de empresas e cooperativas dispostas a proceder, em dois anos, a uma revolução qualitativa nas escolas, quebrando de uma vez por todas com o monstro do centralismo burocrático do Ministério e com os corporativismos instalados no ensino; nada mais pediria ao Estado do que o que ele já suporta, ou seja o pagamento de professores e auxiliares e as verbas para a construção de novas escolas e a sua renovação, com a vantagem de poder satisfazer a expectativa da população com um "sound-byte" do tipo "dar colégio de menino rico a menino pobre."

O quadro actual da luta partidária pela conquista de Lisboa pela incidência que vai ter sobre a governação e a projecção para as eleições de 2009, também não deixou de pairar nas intervenções, com notas dissonantes quanto à escolha e, sobretudo, às circunstâncias da divulgação pública do candidato escolhido pelo PSD, a deixar indicar para o dia imediato às eleições um ajuste de contas caso a candidatura lançada não tenha sucesso.

O convívio terminou para lá da meia-noite com os parabéns e o bolo da praxe ao casal Menezes que, assim de forma menos ortodoxa, comemorava 27 anos de casamento com os companheiros de base. ■■■■



**MACHADO & LOBÃO, LDA.**



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |  
APLICAÇÕES EM GESSO |  
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -  
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

**TOJELA CARNES, LDA**



Carnes Verdes Salgadas e Fumadas

Sede: Lugar da Tojela, nº 48 - Vila das Aves - Telef. 252 872 400  
Filial 1: Mercado - Vila das Aves  
Filial 2: Mini Preço - Riba de Ave

*Outra Visão do Mundo*

**J·O·R·G·E**

**OCULISTA**

## Universidade Júnior 2007

A Câmara Municipal de Santo Tirso assinou recentemente um protocolo com a Universidade do Porto, aderindo assim à designada "Universidade Júnior 2007", com o intuito de aproximar os mais jovens do mundo académico e clarificar algumas dúvidas, vai este ano contar com a participação dos jovens tirsenses.

De modo a reduzir e combater o abandono escolar, a autarquia tem vindo a desenvolver diversas estratégias direccionadas para os jovens e para a sua formação. A "Universidade Júnior 2007" constitui uma nova forma de fomentar esta aproximação entre os mais jovens e o ensino. Dirigida a estudantes do ensino básico e secundário, esta iniciativa in-

clui vários Cursos de Verão, agora também disponíveis aos estudantes do Concelho de Santo Tirso. A Câmara Municipal, impulsionadora desta ligação e protocolo estabelecido entre as duas instituições (Autarquia e Universidade), ficará encarregue de toda a divulgação do programa junto dos estabelecimentos de ensino. Também o transporte dos jovens entre as suas habitações e as Faculdades da Universidade do Porto onde decorrerão as actividades, será da responsabilidade da autarquia.

De Julho a Setembro, a "Universidade Júnior 2007" funciona em várias Faculdades, com actividades propostas e realizadas diariamente, entre as 09h00 e as 17h30. ■■■

## Autarquia promove Semana da Acção Social

INICIATIVA TERMINA A 25 DE MAIO COM UM ESPECTÁCULO MULTICULTURAL

Até à próxima sexta-feira, a Câmara de Santo Tirso leva a efeito a Semana de Acção Social. Serão cinco dias dedicados ao Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Todos, através da realização de diferentes actividades. Toxicod dependência, deficiência e ligação intercultural são algumas das temáticas a abordar ao longo desta semana. O destaque vai para a Feira multicultural, "Partilha", que terá lugar no dia 25 de Maio, e que pretende minimizar e reduzir os preconceitos face a outras culturas. A decoração vai ser a preceito e inclui muros da cidade "forrados" com tecido onde se encontram impressos os direitos e deveres no que respeita à igualdade de oportunidades.

Iniciada na passada segunda-feira, no âmbito desta Semana de Acção Social, realiza-se hoje, dia 23, uma sessão de esclarecimento para famílias com filhos deficientes, com o objectivo de diminuir o stress e os problemas psicológicos associados aos pais ou tutores, potenciando as capacidades para lidar com o filho deficiente. Para dia 25 está prevista uma sessão de informação dirigida aos beneficiários de rendimento social (RSI) sobre os recursos existentes no concelho no que respeita à educação e formação profissional. Esta acção é desenvolvida em articulação com o Centro de Novas Oportunidades da Câmara Municipal de Santo Tirso e o Centro de Emprego

de Santo Tirso. A encerrar a semana, a Feira multicultural "Partilha" vai ter animação diversificada com exposições e danças das mais diversas origens, como forma de integração sócio-cultural das mesmas na nossa comunidade. Cigana, chinesa ou marroquina são algumas das etnias que marcam presença na Semana de Acção Social de Santo Tirso.

Do espectáculo multicultural, agendado para as 21 horas do dia 25, no Parque D. Maria Segunda, constam as actuações do Duo Musical Carla Rodrigues e Paola Amorim, do Grupo de Danças Andinas, do Grupo Folclórico do Núcleo de Apoio à Integração do deficiente e, entre outros do Grupo "Amigos de Refojos". ■■■

## Rancho de S. Pedro de Roriz inaugura sede

O Rancho Folclórico de S. Pedro de Roriz (no lugar de Cartomil) inaugura no próximo Domingo a sua sede. A iniciativa está marcada para as 15 horas, e do programa consta o descerramento de placa comemorativa, a bênção da sede, a actuação do Rancho Folclórico de S. Pedro de Roriz e demais animação cultural. ■■■

## Candidaturas a Rainha e Princesa do Vinho Verde até 31 de Maio

Com o objectivo de promover e divulgar o Concelho de Santo Tirso e os seus Vinhos, conferindo-lhes uma maior projecção e visibilidade nacional e internacional, a Câmara Municipal de Santo Tirso está a organizar a segunda edição do Concurso para a Eleição da Rainha e da Princesa do Vinho Verde.

Segundo dá conta a autarquia em nota de imprensa, a Rainha do Vinho Verde (ou a Princesa na ausência desta) terá como função repre-

sentar o Município de Santo Tirso nos eventos promocionais do vinho da região, no concelho ou nas cidades geminadas, nomeadamente na Festa das Vindimas de Gross-Umstadt (Alemanha) e Saint Peray (França).

Até ao próximo dia 31 de Maio, podem candidatar-se à eleição, todas as jovens solteiras, residentes no Concelho de Santo Tirso, com idades compreendidas entre os 18 e 25 anos, devendo, para o efeito, consultar as respectivas normas de

participação nos Serviços Camarários da Cultura (Biblioteca).

Para a selecção das vencedoras serão valorizados elementos como o domínio de línguas (sobretudo, o inglês), a postura, o à vontade, a graciosidade, assim como a disponibilidade para viajar, a capacidade de relacionamento e conhecimentos teóricos sobre história do concelho, tradições, o vinho verde, produtores e produção de vinho no Concelho de Santo Tirso. ■■■

## Clarissas: Jovem celebra a sua Profissão Religiosa

As Clarissas Adoradoras (Vila das Aves) rejubilaram com a realização de mais uma celebração de Profissão Religiosa na Ordem de Santa Clara, primeiro e importante passo para o início de uma vida dedicada exclusivamente à vida religiosa.

Fê-lo, a jovem Mónica Patrícia, natural de Vila Seca (Barcelos), no passado domingo, dia 29 de Abril. A cerimónia decorreu durante a eucaristia celebrada na capela do Mosteiro de S. José, pelas 16 horas, eu-

caristia presidida pelo rev.º pe. Franciscano, José Simões Alfaiate e concelebrada por outros sete sacerdotes e entre eles, o pároco, Fernando Azevedo Abreu, o capelão do Mosteiro, Albertino Martins e dr. Marques de Oliveira.

Após a cerimónia, a nova religiosa que adoptou o nome Ir. Mónica Patrícia de Jesus Redentor, recebeu as manifestações de carinho e de simpatia dos familiares e amigos presentes e que encheram a capela. ■■■



**Ricardo Casteleiro**  
Mediação de Seguros

**credifast**  
Consultores Financeiros

**RICONTA**  
CONTABILIDADE E SERVIÇOS

Prac. das Fontainhas - Loja 3 - Lote 4 - Apartado 64 - 4796-908 Vila das Aves  
Tel.: 252 873 343 Fax: 252 874 618 Telem.: 967 066 470  
geral@casteleiro.com www.casteleiro.com

**servigas** unipessoal lda bp gas

INSTALAÇÕES DE GÁS NÚMERO VERDE  
ASSISTÊNCIA TÉCNICA 800 20 73 15

Rua Ferreira Lemos, 69A - 4730-468 Santo Tirso - Tel. 252 859 131 - Fax. 252 859 131  
E-mail: servigas@mail.telepac.pt

**CASA DOS RECLAMOS**

Publicidade

out-doors luminosos  
sinaléticos acrílicos  
cenários  
decoração de montras  
mupis  
toldes  
decoração de viaturas  
fotografia digital em grande formato

t. 252 871 364.  
f. 252 871 364.  
4795-067 vila das aves  
e-mail: casareclamos@mail.telepac.pt



## CÂMARA REVELA HOJE OS NOMES DOS ESCULTORES DO VIII SIMPÓSIO

Esta quarta feira, a Câmara Municipal dá a conhecer os nomes dos artistas cujas obras vão integrar o VIII Simpósio Internacional de Escultura de Santo Tirso. Com mais esta edição

do simpósio, novas esculturas vão assim juntar-se ao já considerável espólio escultórico do município, resultante do trabalho de vários artistas de renome mundial. Na ocasião, será também lançado oficialmente o catálogo referente ao VII Simpósio de Escultura.

Da responsabilidade da Câmara Municipal, o Museu Internacional de Escultura Contemporânea de Santo Tirso - de características

únicas no país - existe desde 1997 e compõe-se de várias obras, concretizadas pelas mãos de artistas nacionais e estrangeiros, de prestígio internacional, localizadas em diferentes espaços públicos do município.

Elaboradas a partir dos mais diversos materiais, as esculturas inserem-se numa exposição permanente ao ar livre que, até 2009, integrará 50 obras de arte inéditas. ||||

# CULTURA

23 DE MAIO DE 2007 | ENTRE MARGENS | PÁGINA 11



## Mais de 3 mil alunos viram a *Galinha da Vizinha*

No passado dia 10 de Maio, terminaram em Santo Tirso as celebrações do Dia Mundial do Teatro com a última sessão da peça "A galinha da minha vizinha", levada a cabo na Biblioteca Municipal. Num total de 26 representações (grande parte das quais, no Centro Cultural de Vila das Aves) e segundo dá conta a Câmara de Santo Tirso, 3133 crianças assistiram a esta peça apresentada pela Companhia Circolando.

A actividade teve início no dia 15 de Março e, até ao dia 23 do mesmo mês, decorreu no auditório do Centro Cultural de Vila das Aves, que recebeu cerca de 1637 alunos ao longo de 12 espectáculos. De 10 de Abril a 10 de Maio, o palco mudou mas o espectáculo manteve-se. No Auditório da Biblioteca Municipal, a Companhia Circolando voltou a apresentar 14 espectáculos da peça "A galinha da minha vizinha", dirigida a 1496 alunos. ||||

## *Estórias do Dia e da Noite* no palco do Centro Cultural

Chama-se "Estórias do Dia e da Noite" e é inspirado na recolha de contos tradicionais portugueses realizada por Adolfo Casais Monteiro e Consiglieri Pedroso. Trata-se de um espectáculo de teatro de formas animadas, levado à cena pela Associação Limite Zero, em co-produção com o Teatro Art'Imagem. Em Vila das Aves, o espectáculo, numa iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Santo Tirso, é apresentado no próximo dia 2 de Junho, às 10h30, no Centro Cultural. Especialmente dirigida aos mais novos, "Estórias do Dia e da Noite" recomenda-se também aos respectivos pais.

Segundo dá conta a autarquia de Santo Tirso, a "peça - com texto de Jorge Constante Pereira - conta-nos a história de dois parceiros de aventura que, de terra em terra, e com a ajuda

de uma carroça mágica, apresentam a todos quantos os queiram ouvir, versões de estórias de amor, fadas e aventuras. De dia, discutem! De noite, realizam a magia do teatro de sombras!"

Ainda segundo o mesmo comunicado, nas suas estórias encontramos príncipes e princesas, bruxas e dragões, mochos e raposas, lobos e reis - enfim, tudo aquilo que existe ou que, se não existe, era bom que existisse para nossa alegria e diversão! Cada estória - adaptada de quatro contos populares, "O Aprendiz de Feiticeiro", "O Rei Mentiroso", "A Raposa e o Mocho", "A Raposa, o Lobo e o Carneiro" - é antecedida pelos apetitosos diálogos críticos do Cirro e do Nimbo, os dois comparsas nestas peripécias, e recorre às sombras e aos efeitos especiais, visuais e sonoros,

**ESPECTÁCULO REALIZA-SE A 2 DE JUNHO (SÁBADO) ÀS 10H30, NO CENTRO CULTURAL DE VILA DAS AVES**

desta equipa de teatro mágico!

Com duração de 50 minutos, "Estórias do Dia e da Noite" é uma encenação de Raul Constante Pereira que integra também o elenco, ao lado de Ângela B. Marques. Com música original de Fernando Rodrigues, o espectáculo tem desenho de sombras de Fernando Silva e desenho de luz de Pedro Carvalho. Destaque ainda para a execução de figurinos de Branca Elísio, ficnaod a construção por conta de Inês Coutinho, Fernando Silva, Hernâni Miranda, Pedro Esperança, Rosário Matos e Tomás Dias. |||| FOTO: **MARCIA LESSA**

### LIMITE ZERO: QUASE SETE ANOS DE ACTIVIDADE

A Limite Zero iniciou a sua actividade em 2003 com a estreia do espectáculo de teatro de sombras «O Pinto Borrachudo»; em 2004 estreou uma co-produção com o Teatro Oficina «Pedro Sem, Um Portuense de Maus Figados» e, em 2006, uma co-produção com o Teatro Art'Imagem, «Estórias do Dia e da Noite», tendo sido também responsável pela direcção artística do espectáculo de marionetas «O Tempo do Okapi», produção do Teatro Oficina. A Limite Zero assume-se como organismo cultural voltado para a concretização de iniciativas em diversos domínios artísticos. A sua actividade estende-se à produção de espectáculos de teatro e de formas animadas, à produção vídeo e também à formação. Criou ainda um espaço de experimentação e cruzamento de diversas linguagens artísticas. ||||



## AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LD<sup>a</sup>

*Reparações Eléctricas em Automóveis*



**Instalações de: Autorádios / Alarmes / Ar Condicionado**

Telefone/Fax - 252942195 - Rua 25 de Abril, 53 - 4795-023 AVES

Ar condicionado  
Ventilação  
Aspiração Central  
Sonorização Profissional  
Som Ambiente  
Telecomunicações  
Sistemas de detecção de Incêndios  
CCTV Vigilância / Alarmes  
Satélites (sistema digital)  
Automatísmos  
Material eléctrico  
Iluminação

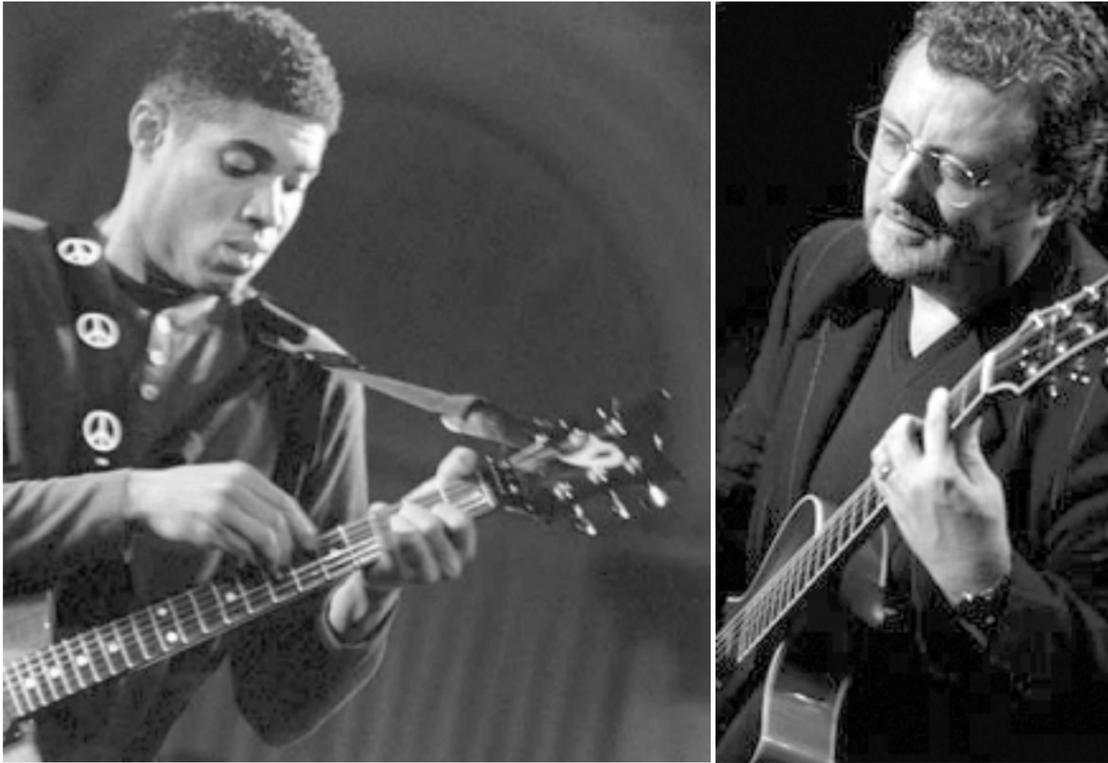


Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves  
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 -  
duoventila@sapo.pt

*Outra Visão do Mundo*

# J·O·R·G·E

## OCULISTA



## O jazz de Satnley Jordan e Martin Taylor no Festival de Guitarra

XVI EDIÇÃO DO FESTIVAL INTERNACIONAL DE GUITARRA DE SANTO TIRSO COMEÇA ESTE SÁBADO, 26 DE MAIO E PROLONGA-SE ATÉ 30 DE JUNHO

Duas incursões pelo jazz nos primeiros concertos integrados na edição deste ano do Festival Internacional de Guitarra de Santo Tirso. A primeira acontece já no próximo sábado, 26 de Maio, com o californiano Satnley Jordan. O segunda, trás até Santo Tirso o virtuoso guitarrista inglês Martin Taylor.

Com concerto agendado para o Auditório Padre António Viera, nas Caldas da Saúde, de Stanley Jordan (EUA) é de se esperar muito ou não estivessemos perante um dos mais inovadores interpretes de guitarra electrica. Natural de Califórnia, o músico alcançou grande notoriedade com o lançamento, em 1985, do seu primeiro álbum, "Magic Touch". Com este projecto revolucionário, Jordan afirmou-se, aos vinte e poucos anos, como uma das figuras mais características e inovadores da guitarra eléctrica. O segredo deste sucesso imediato é o seu domínio de uma técnica particular de "tapping" no braço da guitarra, em vez do tradicional rasgueado e punteado. Magic Touch esteve 51 semanas no topo da tabela de jazz da Billboard e vendeu mais de 500 mil cópias, feito extraordinário para qualquer CD instrumental ou de jazz.

Entre outras gravações, Jordan publicou depois, em 1994, "Bolero",

um disco vigorosamente ecléctico que inclui uma versão de 17 minutos da obra de Ravel, com influências do rock, do groove, do techno e das músicas africanas e latinas. Após um exílio voluntário nos anos "90 nas montanhas do sudeste Americano à procura de uma dimensão mais profunda da sua arte", Stanley Jordan ressurge com uma nova orientação de vida, levando a sua música às pessoas não apenas como forma de entretenimento, mas também de inspiração e de regeneração.

Mais recentemente, destaca-se a sua colaboração com o grupo Italiano Novocento, no CD "Dreams of Peace".

*Com concerto agendado para o Auditório Padre António Viera, nas Caldas da Saúde (sábado, 26 de Maio, às 21h45), de Stanley Jordan (EUA) é de se esperar muito ou não estivessemos perante um dos mais inovadores interpretes de guitarra electrica*

De forma independente, gravou recentemente dois CD's: Ragas (em colaboração com músicos Indianos e com a participação de Jay Kishor na cítara) e Relaxing Music in Difficult Situations I, uma manifestação do seu interesse pela Musicoterapia. Para além disso, Jordan está a desenvolver outros projectos, focados em composições origi-

nais, poucas vezes partilhadas com o público. Em Santo Tirso, o guitarrista faz as honras de abertura da XIV edição do Festival de Guitarra. Concerto este sábado, às 21h45 no Auditório Padre António Viera.

No mesmo palco, mas a 2 de Junho, a vez de Martin Taylor, guitarrista que se notabilizou no fim da década de 1970, através da sua colaboração com o lendário violinista Stephane Grappelli. A solo, destaca-se em 1987 com o disco "Sarabanda", gravando anos mais tarde "Kiss and Tell" e "Nitelife", dois álbuns de referência da trajetória de Martin Taylor. Durante a sua carreira, o guitarrista rece-

beu diversos prémios e reconhecimentos - é Doutor Honorário da Universidade de Paisley, Escócia, e, em 2002, foi nomeado Membro da Ordem do Império Britânico (MBE) pelo seu "Contributo à Musica", tendo recebido este galardão pessoalmente da Rainha Elizabeth II. ■■■■

## Filme de Visconti é a escolha de Avillez

JORNALISTA APRESENTA ESTA SEXTA "O LEOPARDO"

A jornalista Maria João Avillez irá apresentar no próximo dia 25 de Maio, pelas 21h30, o filme "O Leopardo", no âmbito da iniciativa "Um Livro, Um Filme", no Centro de Estudos Camilianos, uma unidade de investigação literária da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão associada à Casa-Museu de Camilo Castelo Branco, em S. Miguel de Seide.

Maria João Avillez - que fez a sua carreira de jornalista entre o "Expresso", o "Público", a RTP a TSF e a SIC, colaborando actualmente na revista "Sábado" e no Rádio Clube Português - escolheu um dos filmes mais marcantes da carreira do realizador Luchino Visconti, baseado no

livro «Il Gattopardo», de Giuseppe Tomasi di Lampadusa. Apesar das diversas críticas de que já foi alvo, "O Leopardo" (1963) resistiu ao tempo, sendo, ainda hoje, considerado um marco cinematográfico, não só pela sua abordagem, mas também pela sua beleza estética, pelo rigor da realização, pelo apurado trabalho fotográfico de Giuseppe Rotunno e pela excelente banda sonora, que inclui uma valsa inédita de Giuseppe Verdi.

O filme de Visconti será projectado às 21h30, depois Maria João Avillez irá explicar as razões da sua escolha e comentar algumas das principais cenas desta obra cinematográfica. ■■■■

## José Maia expõe em Vila Nova de Famalicão

ATÉ 31 DE MAIO, RETROSPECTIVA DA OBRA DO PINTOR TIRSENSE NA CASA DAS ARTES DE FAMILIÇÃO

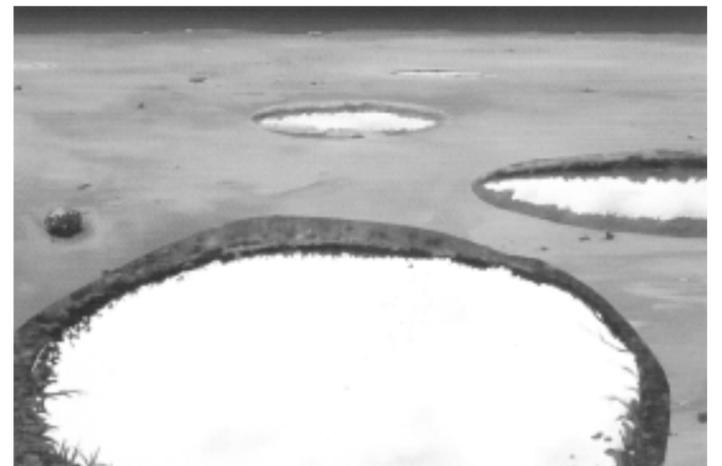
Na Casa das Artes de Famalicão mantém-se patente até dia 31 de Maio, a exposição "20 anos de Pintura" de José Maia. O artista, natural de Santo Tirso, foi recentemente o grande vencedor da 1ª Bienal Internacional de Arte Contemporânea de Aveiro, com a Pintura "Ilha".

José Maia nasceu em 1959. Frequentou a Escola Superior de Belas Artes do Porto onde recebeu o Prémio Augusto Gomes em 1984. Foi professor assistente nesta escola nas cadeiras de desenho e pintura e terminou o curso com 19 valores a pintura. Terminou o curso de pós-graduação na St. Martin's School of

Art em 1987. Concluiu o Mestrado no Royal College of Art, Londres onde recebeu o prémio "Allen Lane Penguin Book Prize" pela sua tese de mestrado em 1989.

Seguiram-se anos de trabalho inteiramente dedicados à pintura com inúmeras exposições em Portugal e Inglaterra. Em 2001 regressa definitivamente a Portugal. José Maia é actualmente professor do ensino superior.

Na exposição patente em Vila Nova de Famalicão, o artista reúne pinturas representativas das várias fases do seu percurso de duas décadas de actividade. ■■■■



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

cinaves

Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.  
Rua 25 de Abril, nº 337  
4795-023 Vila das Aves  
Tel/Fax: 252 941 105 - TLM: 919 696 844  
E-mail: cristianomachado@cinaves.com  
www.cinaves.com

NARCISO & COELHO  
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX  
Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves  
telefone 252 820 350 fax 252 820 359



“A força do movimento associativo” numa freguesia sem saneamento e água

ENTREVISTA COM MANUEL LEAL,  
PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA  
DE MONTE CÓRDOVA II



*Monte Padrão: Recuo no tempo a um povoado fortificado*

PAGINA V

#### ASSOCIATIVISMO

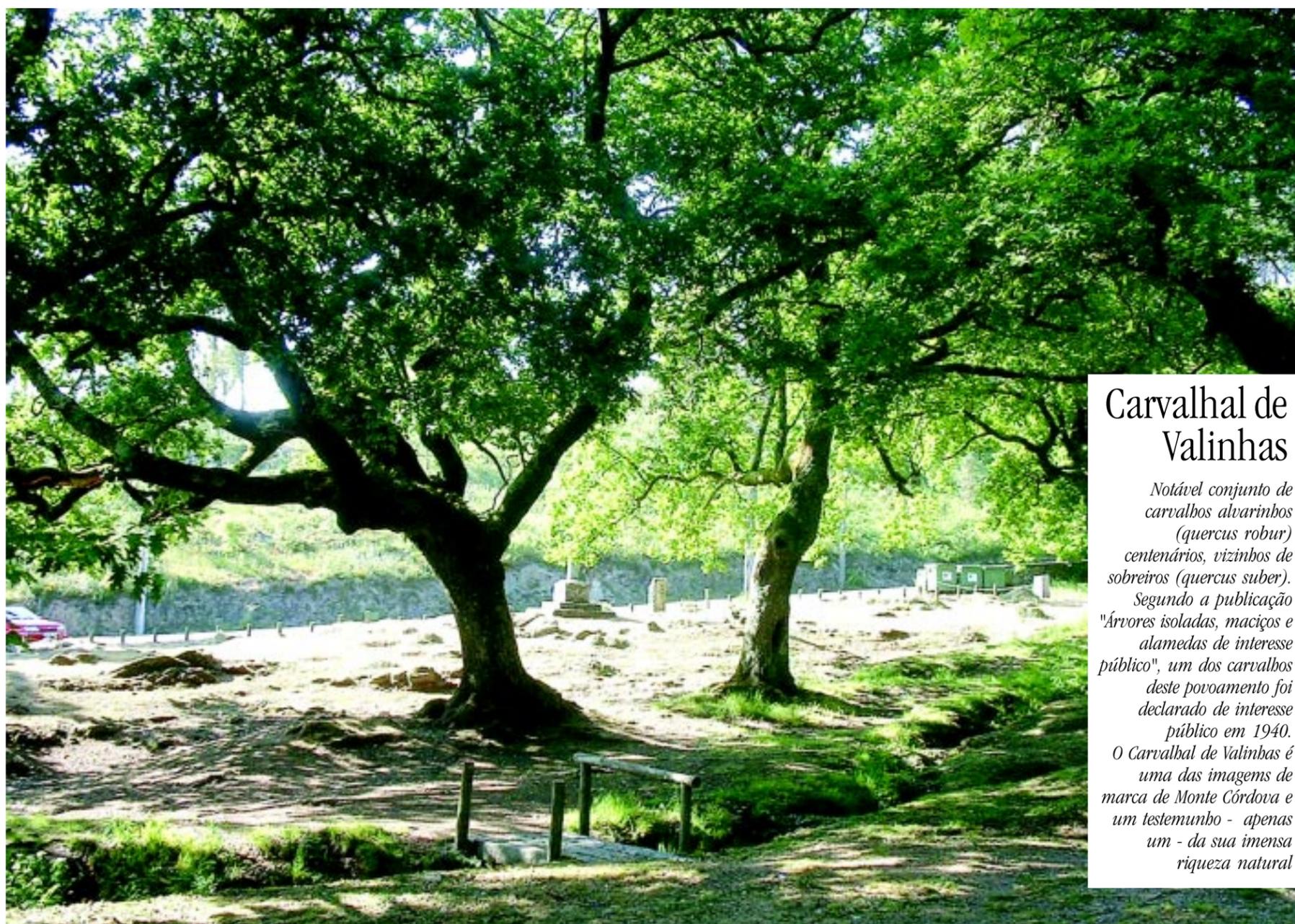
Associação de Solidariedade Humanitária de Monte Córdova | Associação Cultural, Desportiva, Recreativa de Cabanas | Rancho Folclórico de S. Salvador de Monte Córdova. PÁGINAS VII E VIII



Melhoria no campo de jogos é uma prioridade

MONTE CÓRDOVA FUTEBOL CLUBE VII

# MONTE CÓRDOVA FREGUESIAS **entre** MARGENS



## Carvalhal de Valinhas

*Notável conjunto de carvalhos alvarinhos (quercus robur) centenários, vizinhos de sobreiros (quercus suber). Segundo a publicação "Árvores isoladas, maciços e alamedas de interesse público", um dos carvalhos deste povoamento foi declarado de interesse público em 1940. O Carvalhal de Valinhas é uma das imagens de marca de Monte Córdova e um testemunho - apenas um - da sua imensa riqueza natural*

Este suplemento faz parte integrante da edição do Entre Margens n.º 370, de 23 de Maio de 2007 e não pode ser vendido separadamente.

## nova colecção óculos de sol

GRUPO  
**CLINICA OPTICA**  
www.clinicaoptica.do.sapo.pt

Praça das Fontainhas - Lj n.º 5  
4795 - 021 VILA DAS AVES Telef. 252 872 315  
Rua António da Costa Guimarães  
4810 - 491 COVAS - GUIMARÃES telef. 253 528 012

# INFINIT



*Monte Córdova, os símbolos*

*Armas – escudo de ouro, monte de verde firmado nos flancos e nascente de planície ondada de prata e azul de três tiras, encimado por pano de muralha de vermelho, aberto e lavrado de prata; em chefe, mundo crucífero de azul, realçado de prata. Coroa mural de prata de três torres. Listel branco, com a legenda a negro: “Monte Córdova”. (PUBLICADA NO DIÁRIO DA REPÚBLICA, III SÉRIE DE 05/11/2002)*



IMAGEM DAS QUEDAS DE FERVENÇA E DA IGREJA DE MONTE CÓRDOVA

## Monte Córdova: com um passado rico em história

S. Salvador de Monte Córdova, situada na serra do mesmo nome, é uma terra muito antiga, já referida em documentos históricos de 959, e ocupa uma extensa área de 1 696 hectares, com uma população jovem, com cerca de 5 mil habitantes. Os primeiros vestígios da ocupação humana remontam à Pré e Proto História. Na Estação Arqueológica do Monte Padrão, monumento nacional desde 1910, encontram-se várias estruturas que indicam a sua ocupação desde a Idade do Bron-

*Monte Córdova tem vários monumentos culturais, que lhe dão um passado rico, e, durante séculos, as condições morfológicas do terreno foram responsáveis pelo isolamento das populações, dado que se situa ao nível dos 420 metros de altitude em plena escarpa da Agrela da Assunção*

ze até à época medieval. Roma envolveu-se nesta região para a pacificar desde os Pirinéus ao Atlântico e de Cantábrico ao Mediterrâneo. As dificuldades encontradas pelos invasores levaram Estrabão a considerar a região da Lusitânia como a mais poderosa das nações ibéricas e aquele que, durante mais tempo, deteve as armas romanas. A freguesia de Monte Córdova tem, por isso, vários monumentos culturais, que lhe dão um passado rico, e, durante séculos, as condições

morfológicas do terreno foram responsáveis pelo isolamento das populações, dado que se situa ao nível dos 420 metros de altitude em plena escarpa da Agrela da Assunção.

Junto ao Castro do Monte de Padrão existe uma pequena capela dedicada ao Senhor Jesus do Padrão. Este edifício, datado de 1738, é decorado com várias pinturas e no texto existe uma cobertura em madeira feita de caixotões cuidadosamente trabalhados.

Nesta freguesia, em que as pessoas se dedicam essencialmente à agricultura, o sector secundário está também em franco desenvolvimento, patente na indústria de confeccções, serralharia, carpintaria, sendo, por isso, uma das principais actividades geradoras de emprego.

Tem por orago o S. Salvador e anualmente realiza-se uma peregrinação em honra da padroeira, no lugar de Santa

Luzia, junto à capela do século XVII.

Em Monte Córdova existem vários locais dignos de visita como o Alto das Cabanas, um miradouro natural sobre a serra; o Carvalhal das Valinhas, onde se encontra um conjunto de carvalhos centenários, local classificado de interesse florestal; as Quedas de Fervença, que constituem outro espectáculo da natureza, correndo as águas do rio Leça mais rápidas entre as suas estreitas margens.

No alto do monte ergue-se uma monumental basílica, em honra de Nossa Senhora da Assunção. O local proporciona uma magnífica vista panorâmica sobre o concelho e a cidade de Santo Tirso. O património pré-industrial encontra-se presente em toda a freguesia, do qual a Serra Hidráulica das Pereiras é um perfeito exemplo, estando a ser alvo de uma intervenção por parte da autarquia tirsense. IIII

# MADEIRAS CORDOVENSES, LDA.

## COMÉRCIO DE MADEIRAS E DERIVADOS

*Manuel S. Ferreira*

(gerente)

RUA DO CRUZEIRO 🌳 SANTA LUZIA 🌳 MONTE CÓRDOVA 🌳 TELEFONE 252 898 032 🌳 TELEMÓVEL 919 559 649

# Manuel Leal destaca “a força do movimento associativo” numa freguesia sem saneamento e água

MANUEL LEAL, PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE MONTE CÓRDOVA

|||| TEXTO E FOTO: SUSANA CARDOSO

Depois de 12 anos de rosa ao peito, a Junta de Freguesia de Monte Córdova conheceu, nas últimas eleições autárquicas, uma mudança de cor política, através da vitória do executivo presidido por Manuel Leal, do PSD, um industrial de madeiras, de 40 anos, nascido e criado na freguesia. Uma renovação apoiada por grande parte da população, descontente com algumas carências prementes na freguesia e que colocam entraves ao seu desenvolvimento. Os últimos 18 meses “tem-se relevado uma tarefa difícil”, na opinião do actual presidente, sobretudo porque da parte da Câmara Municipal de Santo Tirso apenas recebem “um subsídio mensal na ordem dos 150 euros”. “Apesar de tudo, acho que as coisas estarão a melhorar em termos de comunicação entre as duas entidades”, acrescentou. Sinal de que “as diferenças partidárias vão sendo ultrapassadas”, porque, no fundo, “o principal objectivo passa por dotar a terra de mais e melhores condições para servir a população local”.

E, se a evolução até se tem verificado deve-se, sobretudo, “à iniciativa privada ou ao associativismo”. A propósito desta realidade, o presidente cita um exemplo: “As obras no adro da Igreja Paroquial, avaliadas em 125 mil euros, foram todas pagas pela população. É esta força que nos destaca e a luta aplicada em cada causa”, sendo Monte Córdova a freguesia do concelho de Santo Tirso que tem “a maior dinâmica em termos de movimento

*“As obras no adro da Igreja Paroquial, avaliadas em 125 mil euros, foram todas pagas pela população. É esta força que nos destaca e a luta aplicada em cada causa”*

*“Pela grandeza e distância da freguesia em relação à cidade já se justificava a criação de uma EB 2. Apenas temos três escolas primárias, uma das quais com um infantário a funcionar. Depois os acessos até Santo Tirso são feitos por vias muito perigosas e, por vezes, os autocarros vão completamente lotados”*

*A “remodelação na rede eléctrica no interior da freguesia é tida como uma necessidade urgente”, tal como “a ampliação do cemitério, a construção de um gimnodesportivo”*

associativo, constituindo, por isso, um exemplo a nível concelhio”. “É uma freguesia que se caracteriza pela diversidade ao nível industrial, com preponderância para pequenas e médias empresas. Por força das características do tecido empresarial, o desemprego não é elevado e incide, sobretudo, nas mulheres. Os cordovenses têm uma cultura de casa própria e basta ver que existem habitações vagas nos blocos sociais, há cerca de quatro anos”, enunciou o presidente, numa breve caracterização do local.

No entanto, as lacunas continuam a ser evidentes, nomeadamente no que toca à inexistência de redes de saneamento básico ou de abastecimento à rede pública de água. Também a construção de uma EB 2 é considerada por Manuel Leal como uma prioridade evitando-se, deste modo as estradas sinuosas por onde os adolescentes têm de seguir diariamente. “Pela grandeza e distância da freguesia em relação à cidade já se justificava a criação de uma EB 2. Apenas temos três escolas primárias, uma das quais com um infantário a funcionar. Depois os acessos até Santo Tirso são feitos por vias muito perigosas e, por vezes, os autocarros vão completamente lotados”, explicou. Ainda no capítulo do ensino “a requalificação da Escola de Cabanas também surge no topo das prioridades, além de alguns melhoramentos na Escola de Santa Luzia e Quinchães, dotando-as de recreio coberto e parque infantil”.

A “remodelação na rede eléctrica no interior da freguesia é tida como uma necessidade urgente”, tal como “a ampliação do cemitério, a construção de um gimnodesportivo e o melhoramento na rede viária intra e entre freguesias”. “Há caminhos em péssimo estado e é necessária uma intervenção a esse nível. Por exemplo a ligação de Couto a Valinhas, de Cabanas a Redundo, a estrada de Valinhas (EM 558), e as ligações Cabanas, Barreiros e Merouçinhos”, apontou. A colocação de sinalização de trânsito no interior de Monte Córdova é também lembrada por Manuel Leal, “nomeadamente na R319, uma recta perigosa, na qual se registaram vários acidentes, com algumas mortes, colocando-se limitadores de velocidade, com semáforos”. Em marcha está também a construção do Centro Interpretativo do Monte Padrão, mas, de momento, “as obras estão a meio gás, porque a empresa responsável pela infra-estrutura está em processo de falência”. Algumas melhorias no Parque de Lazer da Assunção, a requalificação do parque de Valinhas e a construção de casas-de-banho em Valinhas e Pereiras são também alguns dos projectos em mente na área do ambiente. ||||



## AS FORÇAS VIVAS EM CONJUNTO

Apesar das dificuldades encontradas pelo caminho, no decorrer deste ano e meio, Manuel Leal e restantes pares do executivo, têm procurado dinamizar a freguesia, tendo já sido lançados dois números relativos ao Boletim Informativo, isto além do Primeiro Encontro das Forças Vivas de Monte Córdova, que envolveu associações, grupos musicais, grupos de jovens e figuras de relevo da freguesia. O passeio dos idosos, a ceia de Natal, as festas das crianças e o cantar das Janeiras foram outras das actividades desenvolvidas. No campo das acessibilidades foi feito o alargamento, rectificação e pavimentação de caminhos públicos, sendo que “grande parte das obras só foram possíveis de serem realizadas mediante a generosidade dos habitantes”. Foi também resolvida a situação da Rua da Liberdade (Cabanas/Barreiros), cuja obra estava embargada há oito anos; construção de vários muros de protecção e a colocação de tubagem para a drenagem das águas residuais e construídas várias passagens sobre o rio Leça. “O apoio da autarquia é fundamental para a concretização dos vários projectos e, por isso, estamos convictos que, a curto prazo, Monte Córdova poderá contar com o apoio da Câmara”, deixou no ar o presidente Manuel Leal, em jeito de conclusão. ||||



SANTA LUZIA  
MONTE CÓRDOVA  
TELEFONE 252 898 600

# FARMÁCIA

Carla Neves

DIRECÇÃO TÉCNICA: *dr<sup>a</sup> Carla C.C. Torres Neves*

PUERICULTURA - MATERIAL ORTOPÉDICO - PRODUTOS NATURAIS - VETERINÁRIA - TESTES DE DIABETES, COLESTEROL E TRIGLICÉIDES

# "Proporcionámos uma mudança radical em Monte Córdova"

ARMINDO SILVA, ELEMENTO DO PS NA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA. FOI PRESIDENTE DE JUNTA DURANTE 12 ANOS

|||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Ganhou as eleições no final de 1993, mantendo-se na liderança do executivo de Monte Córdova por 12 anos. Pelo meio, Armindo Silva conquistou duas maiorias absolutas, sempre pela designada Lista Independente de Monte Córdova (LIMC). Nas últimas autárquicas voltou a entrar na corrida pelo poder, mas fê-lo, pela primeira vez, encabeçando a lista apresentada pelo Partido Socialista. Perdeu, cabendo-lhe, agora um lugar na oposição, mas não coloca de parte uma nova candidatura à Junta local: "tenciono candidatar-me pois penso que ainda posso ser útil à freguesia".

Admite que nem tudo está feito, mas não deixa de apelidar de "radical" a mudança que ajudou a proporcionar na freguesia no período em que esteve à frente dos seus destinos. Mudança esta que se traduz, sobretudo, nas acessibilidades. Foi "enorme" o investimento feito nos últimos anos nas ligações entre as aldeias, recorda Armindo Silva. A "aldeia de Pereiras", exemplifica, "foi toda pavimentada", assim como a Aldeia do Couto entre outras. "A nossa grande preocupação foi sempre ao nível das acessibilidades. Na altura, a sede da Junta resumia-se a

uma pequena sala de reuniões, mas deixámos o projecto de reformulação do edifício para anos posteriores", afirma.

A Câmara Municipal "sempre subsidiou" estas obras, mas muito do apoio veio da população. "Ajudou-nos muito, muito", enfatiza Armindo Silva, segundo o qual os executivos de então foram inclusive acusados de fazer apenas obras com o dinheiro da população. Mas o ex-autarca entende a questão de outro prisma, pois, o empenho do povo, refere, é antes sintomático da boa ligação que tinha com a sua Junta de Freguesia percebendo as suas carências e sentido esses investimentos como essenciais.

A construção da capalea mortuária, as Habitações sociais, o início da construção do Centro Interpretativo do Monte Padrão, a remodelação da Junta de Freguesia, a área envolvente à Igreja são outra das obras que Armindo Silva destaca dos seu período enquanto presidente de Junta. E, por outro lado, lamenta o que não se conseguiu fazer. Desde logo, afirma "parar com a exploração na Pedreira do Lagedo". Alias, diz Armindo Silva, "não devia sequer ter começado", recordando o "mal que a exploração daquela pedreira fez à freguesia", e da qual afirma não

receber qualquer proveito. Para o actual elemento da Assembleia de Freguesia eleito pelo PS, a riqueza de Monte Córdova está na sua beleza natural e, consequentemente, das suas capacidades turísticas, lamentando, por outro lado, que muito pouco tenha sido feito ainda nesta área. "O futuro da freguesia de Monte Córdova tem de passar forçosamente pelo turismo. Não vejo outro tipo de riqueza", afirma. Na sua opinião, faltam criarem-se as infra-estruturas de apoios a quem visita Monte Córdova, dando como exemplo a inexistência de algo tão básico como instalações sanitárias no carvalhal das Valinhas. ||||

## FRUSTRAÇÃO

Armindo Silva fala em decepção, quando se refere ao actual executivo. E muito por culpa da "forma como se apresentou ao eleitorado", fazendo "promessas de investimento que não são possíveis de concretizar" por parte de uma Junta de Freguesia. "Foi irrealista no programa", dando com exemplos a construção de um gimno-desportivo, de uma piscina interior, de um parque público de lazer entre outras infra-estruturas prometidas.

Conta ainda Armindo Silva que a 7 de Março a Junta de Freguesia foi assaltada, tendo sido furtados, entre outros materiais, algumas pastas de arquivo. Pelo facto, o executivo não apresentou as contas referentes ao exercício do ano passado. Armindo Silva critica a postura da Junta por só ter comunicado o sucedido ao Tribunal de Contas mais de um mês depois do sucedido, e ainda o facto de, volvidos mais de dois meses, este ainda não tenha sido capaz de reunir documentos a fim de apresentar as contas de 2006. ||||



## Acessibilidades em mau estado destacada pela oposição

PARTIDO DE OPOSIÇÃO - LISTA INDEPENDENTE

|||| TEXTO: SUSANA CARDOSO

Com um lugar na Assembleia de Freguesia, Américo Monteiro é o principal rosto do partido de oposição pelos Independentes. Candidato derrotado nas últimas eleições à Junta de Freguesia de Monte Córdova, já tinha concorrido no anterior acto eleitoral, em 2001, mas pelo PS. Só que, entretanto, alguns desalentos motivados pelo partido levaram-no a optar a não ter, de momento, qualquer conotação partidária. "Tivemos diversas reuniões com o Presidente da Comissão Política do PS, mas acabamos por concorrer como independentes devido a alguns desgostos com o Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Castro Fernandes", lamentou. Desde, então, tem aproveitado a sua posição para tentar contribuir com algumas ideias novas, mas, desde logo, deixa o seu descontentamento "face ao esquecimento evidenciado por parte da autarquia". "A Junta não pode fazer muito mais do que tem feito até aqui porque, talvez pelo facto de a Câmara ter levado com uma grande derrotas nas últimas eleições, porque o PSD nunca tinha ganho aqui e o anterior

presidente estava no poder há 12 anos, perdendo 500 votos, está como que a castigar a freguesia por isso mesmo. Essa derrota acabou por mexer com a insatisfação e tem tido os seus reflexos, porque em 18 meses só receberam 1500 euros, o que é muito pouco", explicou Américo Monteiro.

"Caminhos degradados, acessos de uma aldeia a outra inexistentes, motivo pelo qual as pessoas têm de passar por outras freguesias para se deslocarem a alguns locais em Monte Córdova; falta de saneamento básico e rede de abastecimento de água canalizada; desgaste da rede viária; escolas em mau estado e inexistência de uma EB 2; rede eléctrica em péssimo estado, são algumas das carências destacadas por um dos membros da oposição, numa terra considerada de grande riqueza histórica. "Temos lugares espectaculares, como o Carvalhal das Valinhas, as Quedas de Fervença, o Monte da Nossa Senhora da Assunção e se não fosse a união da população estávamos esquecidos no tempo, para isso, á basta estarmos um pouco isolados em termos de acessibilidades", comentou. ||||



**Madeiras e vigamentos em pinho tratado**

**Móveis e construção civil**

**Vigamentos, soalhos e forros**

**Madeira para carpintaria**

**Todo o tipo de lenhas**





# Monte Padrão: Recuo no tempo a um povoado fortificado

**LUGAR:** MONTE PADRÃO  
**FREGUESIA:** MONTE CÓRDOVA  
**CONCELHO:** SANTO TIRSO  
**LATITUDE:** 482,7  
**LONGITUDE:** 173,5  
**ALTITUDE:** 413 M



O Monte do Padrão insere-se num maciço montanhoso conhecido pelo nome de Monte Córdova, correspondendo a um dos relevos mais significativos da sua franja oeste, que desce sob o largo e fértil vale do Ave. O castro constituiu um grande povoado fortificado, com uma ocupação prolongada no tempo, sendo um dos ex-libris do concelho de Santo Tirso. As características topográficas do monte conferiram ao povoado excepcionais condições naturais de defesa.

Os vestígios arqueológicos mais monumentais localizam-se na parte mais alta do monte, caracterizada por uma larga e extensa plataforma, e foram descobertos nos anos 50, caracterizando-se por dois grandes edifícios de traça romana. O espólio procedente das escavações destas estruturas, levadas a cabo por Carlos Faya Santarém e, em 1984, por Manuela

Martins, no âmbito de uma colaboração da Universidade do Minho com a Câmara Municipal de Santo Tirso e o ex- SRAZAN (Serviço Regional de Arqueologia da Zona Norte), indicam uma ocupação prolongada dos dois edifícios entre os séculos I e IV.

De uma época anterior, correspondente à Idade do Ferro tardia, num momento já perto da romanização, será a única casa circular existente no tabuleiro superior e a muralha que a limita. As quatro sondagens arqueológicas, ocorridas em 1984, permitiram identificar um momento mais antigo da vida do povoado, correspondente ao Bronze Final, datando dos inícios do primeiro milénio A.C. Os vestígios deste período, identificados entre o muro leste da casa e a muralha, resumem-se, para já, à cerâmica, que regista uma vasta diversidade de influências culturais. IIIII SUSANA CARDOSO

## CENTRO INTERPRETATIVO

Promovido pela Câmara de Santo Tirso, encontra-se em construção no acesso ao Castro localizado em Monte Córdova o chamado Centro Interpretativo do Monte Padrão.

A obra teve início em finais de 2005, e terá como principal objectivo dar apoio às actividades relacionadas com o Castro do Monte Padrão; um dos principais castros do Noroeste Peninsular. Apoiada em 500 mil euros pelo Plano Operacional Regional (área da Cultura), a edificação do Centro Interpretativo tem em conta as características morfológicas do terreno e funcionará como uma plataforma interpretativa dos signos mais representativos do lugar, representando as ruínas o núcleo fundamental. O edifício será composto pela sala de serviços educativos, pelo espaço destinado à exposição permanente. Os restantes módulos funcionais são para o apoio administrativo, sala de restauro, gabinetes de trabalho, área de recolha de materiais e equipamentos. O edifício tem de área coberta 455 metros quadrados.

"Este é o primeiro equipamento cultural na área da investigação edificado fora da cidade de Santo Tirso" afirmou Castro Fernandes aquando do arranque da obra, referindo-se ainda ao Centro Interpretativo como um edifício de grande importância para a qualificação da freguesia de Monte Córdova, sublinhando não só o contributo que este vai dar em termos culturais mas também em termos turísticos. IIIII JOSÉ ALVES DE CARVALHO



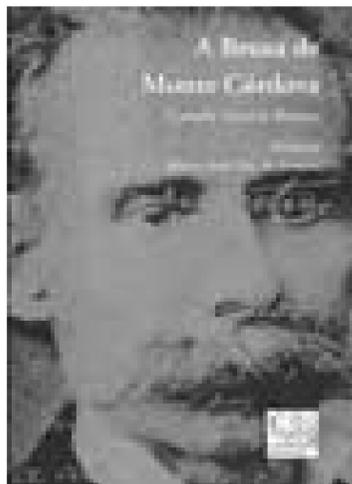
# PEDREIRA DE SANTO TIRSO

CABANAS – MONTE CÓRDOVA

TELEF. 252 898 793 FAX. 252 898 790 E-MAIL: pedreira.santotirso@mota-engil.pt

VENDA DE BRITAS E AREIAS LAVADAS

## Camilo e a "A Bruxa de Monte Cordova"



“encarada como texto paradigmático do universo ficcional de Camilo e da mundividência que o enforma”, permitindo “trilhar caminhos susceptíveis de conduzir ao âmago desse universo” e perceber que “em Camilo as histórias de amor nunca são apenas histórias de amor. São também preciosos testemunhos da organização sócio-económica de um tempo e de um lugar em que matrimónio e património eram faces de uma mesma e única moeda”.

Editado originalmente em 1867, “A Bruxa de Monte Cordova” foi recentemente publicado pelas Edições Caixotim, editora com sede no Porto que tem como objectivo “proporcionar a todos os leitores a fruição de um conjunto de livros que sempre se distinguem pela sua qualidade editorial e gráfica. Nesse propósito, a editora tem vindo a publicar obras que se inserem em distintas colecções, privilegiando áreas que passam pela literatura (autores clássicos e modernos), historiografia e ensaísmo (literário e de ideias), com incursão na ficção portuguesa e nas artes plásticas. IIII

Foi junto à margem do rio Leça, perto da sua nascente, no local de Valinhas que Camilo Castelo Branco encontrou o cenário para o romance “A Bruxa de Monte Cordova”, obra que cedo se tornou objecto da atenção crítica do escritor de Ceide.

Segundo nota a editora “Caixotim”, “embora tendo alcançado ao tempo um menor êxito comercial que outros títulos romanescos, a verdade que “A Bruxa de Monte Córdova” deve ser

## A lenda de São Rosendo

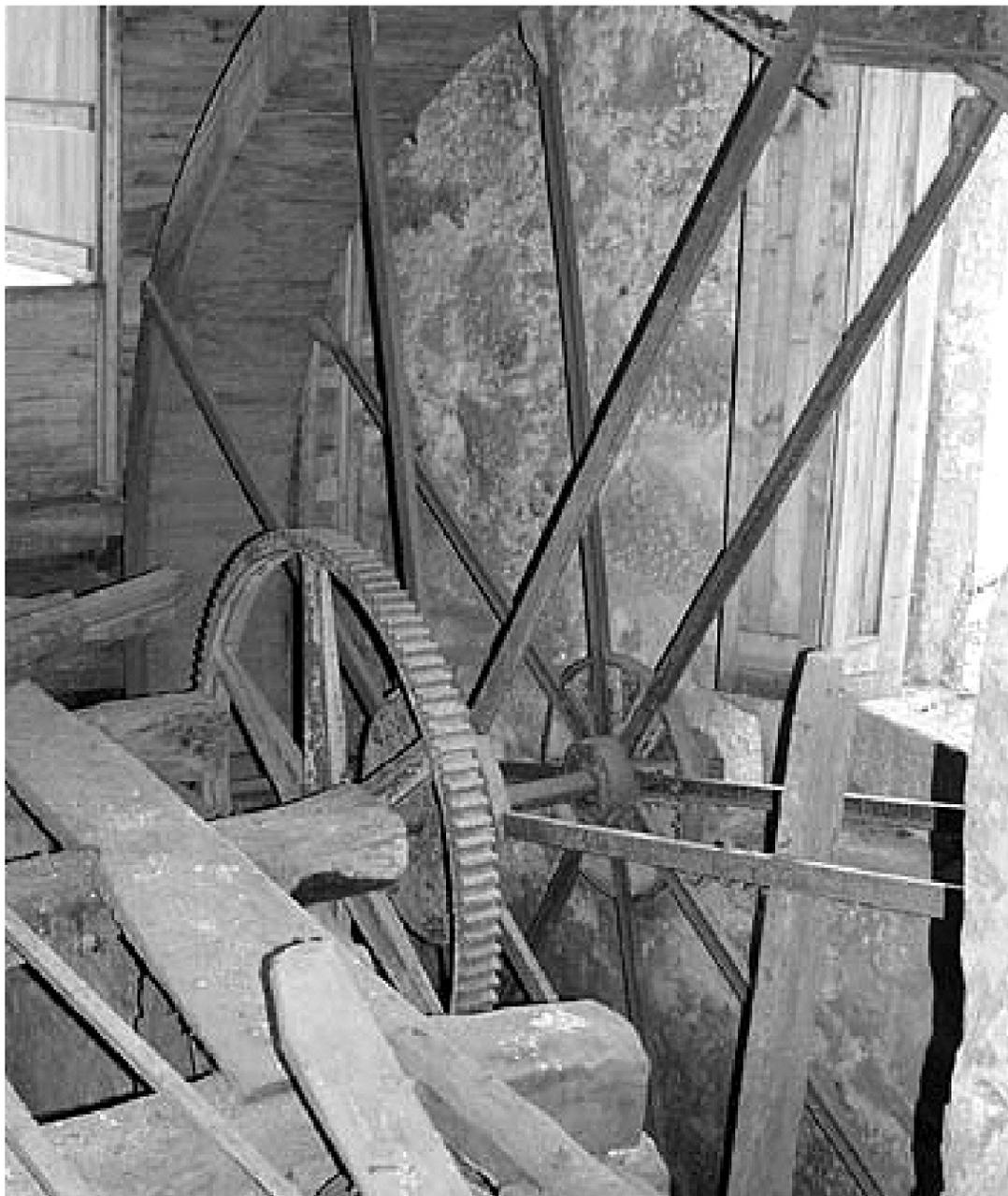
A população de Monte Córdova nem sempre foi tão feliz, porque houve tempos em que não nasciam crianças. As mulheres andavam amarguradas e os homens resmungavam, dizendo que isso só podia ser obra do Diabo. E, por vezes, atiravam à socapa um “carrengo machorra, q’andas metida co diabo...”. Até a nobre Condessa Aldara se metia por atalhos, subindo

ao Monte em penitência, para que ninguém a visse assim, mulher madura e sem herdeiros. Tanto rezou e tantas vezes subiu ao Monte Córdova em sacrifício que um dia se sentiu em estado de ser mãe. E foi assim que nasceu São Rosendo. Cresceu e foi bispo, e se não foi ele foi a mãe, que pela graça concedida, ali mandou erguer um Mosteiro, no alto do Monte. IIII

## A lenda do Belo Padrão

Terras de lendas, em que mouros e moiras encantados e vingativos, mas todos a quererem libertar-se da magia que os pregou ao interior dos penedos como as batalhas com os cristãos. E foi num desses locais que D. Ilduara conseguiu salvar o Cristo de pedra que está na Capela do Monte. Os mouros queriam roubá-

lo, mas D. Ilduara escondeu-o tão bem que mais ninguém o viu. Até que um dia um camponês, que andava na apanha da flor do mato, deu com ele meio enterrado numa moita funda. Correu voz e o povo fez uma festa rija... Logo ali os lavradores decidiram construir uma bela capela para o Senhor do Padrão. IIII



## A força motriz do rio Leça

### SERRA HIDRÁULICA DE PEREIRAS

A serra das Pereiras é um dos últimos vestígios dos ancestrais engenhos de serração de madeiras do concelho de Santo Tirso, e o mais significativo do grupo de engenhos existentes na freguesia de Monte Córdova. Construído provavelmente no século XIX, este engenho é representativo de um modo de produção pré-industrial. O edifício primitivo era

dividido em dois pisos e de planta rectangular. O piso térreo tinha sobrado em madeira, encontrando-se instalado neste espaço o engenho de serrar e a carreta, para a colocação dos toros de madeira. No piso inferior localizava-se a roda motriz, alimentada pelas águas do Leça, que vinham pela levada (canal de condução da água para a serra). Através

do pejadouro, cubo de madeira que conduzia a água até à roda motriz, colocava-se a serra em movimento.

Em meados da década de 50 do século XX, José Ribeiro Carneiro remodelou o edifício, acrescentando-lhe a função da moagem. A planta manteve o traçado rectangular, criando-se no piso térreo duas áreas distintas: a oficina de serrar (onde também se encontra a roda de ferro da moagem) e uma habitação contígua, destinada à moagem (onde se encontram instaladas duas mós). A moagem laborou escassos anos, servindo este espaço como arrumação e habitação do serrador, até à desactivação da serra.

A Serra Hidráulica de Pereiras está integrada na Rota do Património Industrial do Vale do Ave. IIII



**SERRALHARIA - Carneiro, Reguenga & Ferreira, Lda.**

**MARQUISES E ESQUADRIA EM ALUMINIOS**

**TODA A GAMA EM FERRO**

Cabanas - Monte Córdova - Telemóveis 934 770 980 - 917 884 198

**CONSTRUÇÕES  
MEROUTIRSO, LDA**  
ALVARÁ Nº 47128-ICC



de *Florência Carneiro Rocha*

Rua Campo do Mano, nº 86 | Monte Córdova  
Telefone 252 898 318 | Telemóvel 939592703

# Melhoria no campo de jogos é uma prioridade

## MONTE CÓRDOVA FUTEBOL CLUBE

|||| TEXTO E FOTO: SUSANA CARDOSO

Se os grandes do nosso futebol se debatem com dificuldades financeiras, então no caso dos clubes mais pequenos esse é um problema que entrava o desenvolvimento. Os 25 anos do Monte Córdova Futebol Clube, data assinalada a 1 de Agosto de 2006, sempre foram envoltos em problemas de maior ou menor dimensão, nomeadamente quanto na ordem do dia estavam as mudanças directivas. Fernando Leal, irmão do actual presidente da Junta de Freguesia, ocupou a cadeira da presidência há um ano e meio, mas isto depois de se terem realizado inúmeras assembleias gerais, formando-se, na altura, uma Comissão Administrativa que, agora, deu lugar a uma Direcção efectiva.

Com cerca de 350 associados e a competir no campeonato concelhio

de Santo Tirso, a única forma de sanar as questões económicas passa por ir pedir à porta das pessoas residentes na freguesia, porque as receitas vindas da quotização e da publicidade são escassas. "Aqui temos de ir pedir às pessoas. E, como estamos numa situação em que não podemos exigir muito em termos de publicidade esta é a única forma de juntar algumas verbas", recordou o presidente, que se mostrou "satisfeito" pelo apoio dos cordovenses, nomeadamente em dia de jogos.

A jogar num campo pelado e "sem as condições ideais para a prática desportiva", sobretudo no que toca aos balneários tomam-se urgentes algumas obras de remodelação. "Recebemos apenas um subsídio anual da autarquia. O campo foi feito pela freguesia no terreno de uma senhora. Fizeram-se as obras e o clube ficou como inquilino, mais



*Com cerca de 350 associados e a competir no campeonato concelhio de Santo Tirso, a única forma de sanar as questões económicas passa por ir pedir à porta das pessoas residentes na freguesia, porque as receitas vindas da quotização e da publicidade são escassas.*

tarde o campo foi vendido à Câmara Municipal e temos apenas o direito de superfície durante 25 anos. Nós é que tratamos da manutenção e seria tudo mais fácil se a autarquia entregasse o campo à Junta", explicou. O facto de os balneários estarem "em péssimo estado", além de existirem "dois muros perigosos, quase a cair", motivou o envio de um pedido para serem recebidos pelo Vereador do Desporto, mas há um ano que não tiveram qualquer resposta.

Reconfortante só mesmo "o carácter do plantel e equipa técnica", que apenas pelo "convívio e amizade treinam duas vezes por semana, além de comparecerem aos jogos semanais", não recebendo qualquer apoio ou subsídio de deslocação ou alimentação. O futuro aponta à recuperação das camadas jovens, porque daí podem ser retirados importantes frutos para os seniores. "Em tempos tivemos atletismo e camadas jovens. O problema é que quando sai uma Direcção, há sempre aquele impasse e, entretanto, termina o prazo das inscrições. Mas estamos a pensar nessa possibilidade, porque é uma forma de preparar os jogadores para a equipa principal e evita-se que eles vão jogar para outros clubes vizinhos", contou Fernando Leal, que deixa "uma palavra de apreço aos restantes colegas de Direcção pelo apoio e dedicação demonstrados no dia-a-dia". ||||



# Prestar cuidados de saúde aos mais idosos

## ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE HUMANITÁRIA DE MONTE CÓRDOVA

|||| TEXTO: SUSANA CARDOSO

A partir de 1988, as necessidades de cuidados primários de saúde, sobretudo aos mais idosos, da freguesia de Monte Córdova acabaram por serem suprimidas face à criação da Associação de Solidariedade Humanitária, que teve como sócio fundador Américo Monteiro. Com as principais valências essenciais a esta faixa da população, foi, na altura, estabelecida uma parceria com a Segurança Social e, desde então, há a funcionar um Lar, onde se encontram 15 utentes; Centro de Dia, frequentado por oito idosos; é prestado Apoio Domiciliário a 13 famílias e há uma Creche e Jardim de Infância com 62 crianças. Além disso, também é feito o transporte de doentes e prestados alguns Serviços Clínicos, quando em tempos se chegou a ter, inclusive, o Serviço de Urgências, mas que, entretanto, foi encerrado.

Com cerca de 1300 sócios activos, esta é considerada por Samuel Souto

Silva, actual presidente da Direcção e sobrinho do impulsor deste projecto, "como a maior associação da freguesia e uma das mais importantes pelas áreas às quais está direccionada, onde existe uma clara preocupação com os jovens e idosos".

Mas o presidente não esquecerá tão facilmente "as imensas dificuldades vividas em 2006", ao ponto de o classificar como um "ano para esquecer", sobretudo face aos problemas relacionados com as eleições para os novos corpos gerentes, que arrastou a sua tomada de posse até 25 de Março último. "Havia uma Direcção eleita que, entretanto, se demitiu das funções. Criou-se uma Comissão Administrativa (CA), com vista a serem realizadas novas eleições, nas quais a nossa lista acabou por sair vencedora. Mas, a CA não deu posse à nossa Direcção e nós tivemos, por isso, de recorrer para tribunal. Chegou-se a um acordo para serem repetidas as eleições e, agora, finalmente tomámos posse", recordou. ||||



**COZINHA DA AVÓ**  
Restaurante Regional

CASA DA AVC

Rua das Cales, nº 8 - Santa Luzia - Monte Córdova - Telefone 252 898 256 - Telemóvel 914 340 280

**Manuel Ferreira da Silva**

OFICINA DE VEÍCULOS DE DUAS RODAS

SANTA LUZIA - MONTE CÓRDOVA - TELEFONE 252 898 588



## Grupo folclórico conta no seu palmarés várias idas ao estrangeiro

RANCHO FOLCLÓRICO DE S. SALVADOR DE MONTE CÓRDOVA

Fundado a 16 de Agosto de 1967, o Rancho Folclórico de S. Salvador de Monte Córdova, é federado na Federação do Folclore Português desde 1987 e desde 1994 no INATEL.

Tem percorrido o país de norte a sul com as suas actuações incluindo também saídas ao estrangeiro. Em 1989 e 2003 foram a Gröss-Umstadt, na Alemanha, em 1991, a Saint-Pey, França, em 1994, participaram no Festival Internacional de Vigo, Espanha e 1997 no Festival de Pontevedra no mesmo país.

Ao longo dos seus 40 anos de existência o Rancho Folclórico de S. Salvador de Monte Córdova tem sido um fiel intérprete do cancionero da região e tem procurado aprofundar minuciosamente a recolha e divulgação das danças e cantares, usos e costumes da sua terra.

Situado na província do Douro

Litoral e Minho, o Rancho Folclórico S. Salvador de Monte Córdova inclui nos seus trajes que remontam ao século XIX os senhores ricos, domingueiros, feiras, serões, festas e camponezes.

A sua tocata e constituída por concertinas, violas braguesas, violão, cavaquinho, castanholas, tambor e ferrinhos.

Do seu repertório salientam-se entre outras modas, os malhões e os viras. No espólio do grupo contam-se já dois discos gravados, três cassetes e um CD.

Ao longo do ano são várias as actividades e saídas do grupo sendo as de mais destaque o seu Festival que vai já na vigésima primeira edição e que esta agendado para o dia 5 de Agosto, a Desfolhada, a 22 de Setembro, e o Magusto-convívio, a 10 de Novembro. lllll

## Presidente triste pela “discrepância na atribuição de subsídios camarários”

ASSOCIAÇÃO CULTURAL, DESPORTIVA, RECREATIVA DE CABANAS

lllll TEXTO: SUSANA CARDOSO

Criada a 17 de Janeiro de 1990 é mais um exemplo do dinamismo da freguesia de Monte Córdova e, neste caso, oferece uma panóplia de ofertas aos habitantes, em diversas áreas, desde o desporto, passando pela cultura.

Os 180 sócios têm ao seu dispor o Kung-Fu, Escola de Música, Fanfara, Grupo Coral, Grupo Musical 007, e, desde há algumas semanas, tem sido leccionado, nas instalações da associação, situada em Cabanas, um curso de inglês. Há uma biblioteca a funcionar permanentemente e ao longo do ano são desenvolvidas várias iniciativas, entre as quais se destacam o Cantar das Janeiras, que envolveram mais de 200 pessoas, com seis grupos participantes; o Aniversário da Fanfara no primeiro domingo de Junho; as Marchas

Populares no primeiro domingo de Julho; o Passeio Anual; o Magusto; A festa das crianças no Natal, com ofertas de brinquedos aos mais pequenos.

Embora tenha uma sede própria, com 800 metros quadrados de área coberta, um bar a funcionar diariamente e um autocarro próprio (o utilizado sobretudo nas deslocações dos grupos musicais e da Fanfara, sempre que necessário o veículo é também cedido, de forma gratuita, a outras colectividades, sobretudo aos ranchos de Vila das Aves para as suas actuações). A Associação Cultural, Desportiva, Recreativa de Cabanas “debate-se com inúmeras dificuldades financeiras”, tal como fez questão de explicar o presidente Américo Monteiro. “Desde há muito que não temos tido qualquer subsídio camarário. Aqui há uma grande discrepância, porque há algumas associações mais pequenas do que a nossa que recebem e nós não. Ainda no ano passado mandei o nosso orçamento, e o plano de actividades, para a Câmara Municipal, com um saldo negativo de cerca de 19 mil euros, e isso não teve qualquer reflexo”, recordou. lllll



“Desde há muito que não temos tido qualquer subsídio camarário. Aqui há uma grande discrepância, porque há algumas associações mais pequenas do que a nossa que recebem e nós não.”

RUA SILVA ARÁDUJO, 154 > 4795-120 VILA DAS AVES > TELEFONE 252 881 705 > FAX 252 881 704  
MSN > MAISREDE@HOTMAIL.COM > VOIP > SKYPE ID MAISREDE1

AV. COMENDADOR ABÍLIO FERREIRA OLIVEIRA, LOJA D. 495 EDIFÍCIO SCAM1  
4795-443 S. MARTINHO DO CAMPO > TELEFONE 252 843 243 > FAX 252 843 244  
MSN > MAISREDE2@HOTMAIL.COM > VOIP > SKYPE ID MAISREDE2

WWW.MAISREDE.PT > INFO@MAISREDE.PT  
LOJA1@MAISREDE.PT > LOJA2@MAISREDE.PT

# SOLUÇÕES EM COMUNICAÇÕES

CRIAMOS PARA SI SOLUÇÕES GLOBAIS DE TELECOMUNICAÇÕES  
TELEMÓVEIS = INFORMÁTICA = REDE FIXA = INTERNET

## COMPRE AGORA E PAGUE NO VERÃO!

PARA COMERCÍO - MÍNIMO SUPERIORES A 250 EUROS - SUJEITO À APROVAÇÃO DA FINANÇEIRA



Proporcionar um dia diferente às crianças é o objectivo principal da realização da 2ª Edição do Torneio das Escolinhas de Vila das Aves. Esta iniciativa é organizada pela Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe (A.M.C.H.R) e conta com mais uma edição no dia 3 de Junho no Estádio do Clube Desportivo das Aves. página 17

# DESPORTO

23 DE MAIO DE 2007 | ENTRE MARGENS | PÁGINA 13

## Aves “morre” novamente na praia

ÚLTIMA JORNADA: F. PORTO 4 - DESP. AVES 1

|||| TEXTO: MARCOS CERTO  
FOTOS: VASCO OLIVEIRA

Foi num estádio cheio como “um ovo” e pintado de azul e branco que o Desportivo das Aves entrou dentro das quatro linhas com bastante convicção e esperança.

Esta partida revelava-se de suprema importância quer para o F.C.Porto que precisava de vencer para não ver essencialmente o Sporting “roubar-lhe” o título quer para o Aves que precisava também de vencer a partida para não depender do resultado de terceiros (Beira-Mar e Setúbal) para se manter na primeira Liga.

E aos 2 minutos surge a primeira oportunidade de perigo com o remate de Andersson que saiu muito fraco à baliza de Nuno.

Num ambiente de festa e com o público ao rubro, o Porto começou a todo o gás e tentar fazer desequilíbrios com remates de fora da área saindo sempre ao lado da baliza.

Contudo, as notícias que vinham de Aveiro eram favoráveis ao Desportivo das Aves com o golo do Paços de Ferreira. E passados poucos minutos mais uma notícia positiva que foi o tento da Naval frente ao Setúbal. Com este cenário o Aves estava fora da linha de água.

Aos 12 minutos Paulo Sérgio “as-

sustou” o público do Dragão ao criar uma oportunidade de perigo junto da baliza de Helton.

No entanto, com a mesma energia atacante do Porto, Lisandro Lopes, a passe de Andersson, remata à baliza da equipa avense arrancando aplausos dos adeptos portistas.

Com o decorrer do jogo a equipa azul e branca não deixava os avenses respirar e mais uma vez Lisandro falha o golo por obra do corte “magistral” de Pedro Geraldo.

Mas este pendor atacante trazia frutos e isso aconteceu aos 26 minutos por parte de Adriano. E a festa explodia de alegria.

Com este golo portista o Desportivo das Aves não se desfez do seu estilo de jogo, que em abono da verdade cria-va sustos na defensiva contrária, e aos 35 minutos Moreira emendou uma bo-la ao segundo poste e fez o empate. O silêncio no “ninho” do Dragão foi brutal.

Contudo a festa avense estava estragada porque a telefonia transmitia que o Setúbal estava a vencer na Figueira da Foz.

Com o golo avense e o estádio completamente “gelado”, a equipa da casa tentou novamente chegar ao golo. Por isso, a equipa comandada por Jesualdo Ferreira começou a pressionar a formação de Vila das Aves,



*No fim do jogo as sensações eram bastantes diferentes. Uns festejam o título, outros estavam desiludidos com a despromoção. Contudo esta despromoção não ficou desenhada no Dragão mas sim nas Aves com a derrota com o Estrela*

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - FC PORTO	30	69
2 - SPORTING	30	68
3 - BENFICA	30	67
4 - BRAGA	30	50
5 - BELENENSES	30	49
6 - P. FERREIRA	30	42
7 - U. LEIRIA	30	41
8 - NACIONAL	30	39
9 - E. AMADORA	30	35
10 - BOAVISTA	30	35
11 - MARÍTIMO	30	32
12 - NAVAL	30	32
13 - ACADÉMICA	30	26
14 - SETÚBAL	30	24
15 - BEIRA-MAR	30	23
14 - CD AVES	30	22

enquanto este lançava contra-ataques junto da baliza de Helton.

E chegou-se ao intervalo, que apesar de um resultado positivo no Dragão, por parte do Aves estava com um pé na 2ª Liga.

Na 2ª parte o F.C.Porto entrou novamente a todo o gás e a querer chegar à vantagem o mais rápido possível. No entanto, a formação do Prof. Neca jogava em contra-ataques e com isso pretendia chegar à baliza contrária.

Aos 51 minutos chega o segundo golo portista. Seu autor Lisandro Lopes com um remate forte e colocado, não dando qualquer hipóteses ao guarda Nuno. Após o segundo golo a equipa da casa não abrandou o ritmo.

E os frutos chegaram pouco tempo depois com o terceiro golo, um autogolo de Jorge Ribeiro.

As esperanças avenses terminaram neste momento. Do outro lado, começava o respirar de alívio, por parte dos adeptos portistas, e soltaram-se as gargantas com os cânticos de campeão.

Jorge Ribeiro aos 69 minutos ainda leva a bola à trave após a cobrança de um livre. O Aves perdia mas caía de pé.

Com a festa instalada e jogo a caminhar para o final, digno de registo foi o quarto golo do F.C.Porto, segundo na conta pessoal de Lisandro.

No fim do jogo as sensações eram bastantes diferentes. Uns festejam o título, outros estavam desiludidos com a despromoção.

Contudo esta despromoção não ficou desenhada no Dragão mas sim na Vila das Aves com a derrota com o Estrela. ||||

PRÓXIMA EDIÇÃO, NAS BANCAS A 6 DE JUNHO

Consulta psicológica de crianças, jovens e adultos.  
Terapia Ocupacional

**Clara Alves**  
psicóloga

Urb. das fontainhas - edifício torre, 4º andar - sala f  
telem. 967 373 979

4795 - 114 vila das aves  
e.mail: clara.alves@iol.pt

Centro de dietética e ervanária

**NATURAVES**  
Com nova gerência

Massagens, osteopatia, acupunctura, naturopatia

Telf. e Fax 252 871 454 - Centro Comercial da Tojela - 4795 Vila das Aves

Outra Visão do Mundo

**J·O·R·G·E**

**OCULISTA**

## “Não merecíamos perder o jogo”

DESP. AVES – O ESTELA DA AMADORA – 1

|||| TEXTO: **MARCOS CERTO**  
FOTO: **VASCO OLIVEIRA**

Frustração, desânimo foram os sentimentos estampados na cara dos jogadores e dos adeptos de Vila das Aves. Num jogo crucial importância para o Desportivo das Aves e sabia que não poderia falhar em nada. Mas falhou. Agora a luta pela permanência transfere-se para complicadíssimo Dragão.

No entanto, a equipa avense está em vantagem na tabela classificativa com os directos adversários. Mas ir ao reduto do F.C.Porto torna-se uma missão quase impossível. Ainda por mais a equipa de Jesualdo Ferreira também não pode falhar, caso contrário pode ver o título fugir das mãos. Portanto, será uma missão de alto risco.

No que diz respeito ao jogo dentro das quatro linhas, o Desportivo das Aves entrou bastante nervoso e ansioso, devido ao facto de os jogadores terem a consciência que o desafio era vital para as contas do clube.

Do outro lado estava uma equipa do Estrela bastante tranquila, com o objectivo da manutenção garantido. Por essa razão o fio de jogo era mais esclarecido.

À passagem dos 15 minutos tudo se tornou num autêntico pesadelo. Moses aproveitou uma desatenção de William e inaugurou o marcador.

Se até esta altura a equipa da casa já estava nervosa e ansiosa a partir deste momento tudo se complicou.

O Aves começou a jogar mais com

o coração do que a cabeça e só através de erros defensivos por parte da equipa tricolor é que conseguia chegar à baliza de Pedro Alves.

Na entrada para a segunda parte via-se a equipa de Vila das Aves ao ataque mas pouco esclarecedora.

No entanto, foi a equipa do Amadora que criou a primeira situação de golo iminente. Mas, Hugo Carreira isolado rematou ao lado da baliza de Nuno. Com o passar do tempo, o Prof. Neca quis dar consistência ofensiva mais marcante. Por isso, aos 62 minutos fez entrar Jocalvalter para o lugar do desesperadíssimo Hernâni.

Decorrido mais um quarto de hora (77 minutos) entrou Octávio para o lugar de Pedro Geraldo. Mas em termos práticos nada mudava no marcador.

Assim o “mister” avense mandou subir as duas torres defensivas, William e Anilton para jogarem no ataque. Com esta subida o Aves conseguiu ganhar algumas bolas e criar situações de perigo junto da baliza de Pedro Alves.

Foi com grande desespero, desilusão e frustração que os jogadores avenses sentiram o apito final do árbitro.

No final do jogo o Prof. Neca estava naturalmente desiludido referindo que “não merecíamos perder o jogo” acrescentando que “com o golo sofrido perdemos o equilíbrio mas, tentamos de todas as formas marcar”.

Do outro lado da “barricada” estava obviamente Daúto Faquirá (treinador do Estrela) que estava satisfeito com o que aconteceu nos noventa minutos. ||||



## Principais problemas no desporto-rei

I JORNADAS DO CONHECIMENTO DESPORTIVO TEVE LUGAR EM SANTO TIRSO

|||| TEXTO: **MARCOS CERTO**

Compreender os diferentes agentes desportivos que se movimentam no futebol português e a sua importância neste fenómeno foi o objectivo do I Jornadas do Conhecimento Desportivo organizado pela ANAF (Associação Nacional de Agentes de Futebol) que decorreu em Santo Tirso. Actualmente a sociedade vive com enorme paixão o futebol, não fosse ele o desporto-rei, e absorve as informações que chegam à praça pública que, muitas das vezes traz a lume declarações efusivas de dirigentes a criticar a arbitragem, ou dirigentes a ter afirmações de possíveis favorecimentos, corrupções e aliciamentos que enchem o espaço informativo dos órgãos de comunicação social.

Neste âmbito pretendeu-se com estas Jornadas compreender as relações dos diferentes agentes desportivos que fazem parte do fenómeno futebol.

E na abertura deste congresso iniciou-se logo como tema de futebol, os agentes dos jogadores, mais conhecidos por empresários. E neste sentido, Joaquim Evangelista (presidente do Sindicato de Jogadores) defende que “os empresários são importantes porque os jovens jogadores não têm conhecimentos do mercado e por isso podem ter um papel preponderante” acrescentando que “um bom agente pode dar um grande sucesso ao jogador”.

Esta vertente também é defendida pelo Artur Fernandes (Presidente da ANAF) enunciando que “a primeira relação entre o jogador e o agente

é comercial, ou seja, o atleta procura os empresários e vice-versa para encontrarem um mercado com melhores condições”.

Contudo o ex-internacional português Paulo Sousa não defende esta ideia. Segundo ele “o primeiro plano da relação nunca pode ser o comer-

dicionam as decisões dos jogadores”.

Outro dos assuntos abordados nestas Jornadas foi a situação do futebol português profissional e não profissional.

E nesta temática Dias Ferreira (comentador de futebol) tem a opinião que não existe futebol profissional



cial mas, sim o humano”. Para ele esta tem que ser a ideia-base porque “deve existir uma certa intimidade entre o agente e o jogador para que a decisão deste seja a mais correcta”. No entanto, Paulo Sousa acrescenta que o jogador é que tem de decidir em relação ao seu futuro e a pessoa que o deve representar nas negociações.

Por seu turno o ex-jogador do Sporting Pedrosa foi mais contundente e mais polémico ao afirmar que “a ideia que é transmitida para o público geral é que o empresário é uma pessoa manipuladora em relação ao atleta”. Por isso acrescenta que muitas vezes o suporte familiar é muito importante no esclarecimento do jovem jogador. Mas o que acontece frequentemente que “os pais muitas vezes con-

mas, Liga profissional. Este dirigente leonino refere que “não se pode admitir que no início de uma época os clubes tenham que ser obrigados a dar garantias financeiras e passados dois ou três meses já existem instituições que não pagam ordenados”. Assim, segundo Dias Ferreira esta situação é um concorrência desleal entre os clubes.

Com uma visão contrária tem Hermínio Loureiro (Presidente da Liga de Clubes) que é da opinião que “existe futebol profissional em Portugal e que como este ano demonstra está muito competitivo”. No entanto, também defende que “não é possível que existam clubes cumpridores e devedores e que estes últimos não sofram sanções”. |||||



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

INSTITUTO DE BELEZA  
LÚCIA CARVALHO

depilação | manicure | unhas de gel | maquilhagem | tratamentos de pés  
| unhas encravadas, fissuras e outras | tratamento de parafina

AS MAIS RECENTES TÉCNICAS DE TRABALHO E MÁQUINAS

PRAÇA DAS FONTAINHAS - LOJA 5 - MARÇAÇÕES TELEMÓVEL 918 342 064 - VILA DAS AVES

**negrelcar** Electricidade Auto  
Mecânica geral  
Tacógrafos  
Limitadores de velocidade  
Alarmes  
Auto-rádios

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO  
DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052  
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO  
DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053

negrelcar - centro de assistência auto, lda.  
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos  
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt



## Tirsense festejou subida de divisão

PENÚLTIMA JORNADA | TIRSENSE -4 REBORDOSA -0

|||| TEXTO E FOTO: MARCOS CERTO

E a festa esteve no espírito do encontro! Num jogo onde o Tirsense queria colocar um ponto final na luta pela subida, o estádio Abel Alves de Figueiredo “vestiu-se” de gala para os festejos.

Com uma casa muito bem composta de adeptos vestidos de branco e preto, a equipa da casa desde o apito inicial agarrou as rédeas do jogo, não deixando que o Rebordosa explanasse o seu futebol.

Numa primeira parte onde a equipa de Santo Tirso atacou incessante, no entanto o ataque mostrava-se bastante perdulário.

Nos primeiros 34 minutos o Tirsense tinha conquistado nove pontapés de canto enquanto a equipa adversária ainda não tinha nenhum. Por esta estatística podia-se observar o caudal ofensivo da equipa da casa. Porém esta superioridade em termos práticos não revelou superioridade em termos do marcador. O Rebordosa

que gozava de posição tranquila na tabela classificativa espreitava essencialmente o contra-ataque para criar desequilíbrios na equipa adversária.

No entanto a superioridade do Tirsense na primeira parte também ficou marcada pelo predomínio dos passes falhados. Nos primeiros 45 minutos as perdas de bolas de ambas as partes foi constante e por essa razão, o empate se justificava no fim da primeira parte.

Na segunda etapa a história do encontro foi bem diferente. Apesar da primeira oportunidade de perigo ter sido junto da baliza do Tirsense isso foi algo raro.

E aos 49 minutos da etapa complementar Rui Gonçalves através de um remate forte e certo inaugurou o marcador. E a partir desta altura a superioridade caseira aumentou e não foi com espanto que aos 54 minutos Hugo Oliveira num remate cruzado, não dando qualquer hipótese para o guarda-linha do Rebordosa,

fez os dois a zero. E neste momento a 2ª Divisão B passava de um sonho para uma realidade palpável. Neste momento estava certa a subida da equipa da casa.

Contudo, só aos 56 minutos que a equipa forasteira conseguiu através de Zé Manuel criar uma situação de apuros junto da baliza do Tirsense.

O terceiro golo não demorou muito (62 minutos) através de uma grande penalidade e, a partir deste momento, a equipa da casa tinha também assegurada a vitória. Mas mais importante era cada vez estar mais garantida a subida de divisão.

Após os 70 minutos a história do encontro já estava escrita e traçada e até ao apito final só há a destacar o quarto golo do Tirsense.

E assim se chegou ao final do jogo onde os festejos dos jogadores e adeptos, bem como, os foguetes se faziam ouvir dentro do campo. Afinal o Tirsense conseguiu subir! ||||

## Vitória frente ao Alijó soube a pouco

ÚLTIMA JORNADA: TIRSENSE VENCE EM ALIJÓ

|||| TEXTO: MARCOS CERTO

Depois da semana passada o Tirsense ter conquistado a subida de divisão, o jogo frente ao Alijonense definia quem seria o campeão nesta série.

A equipa de Santo Tirso com os mesmos pontos do Leça precisava de vencer esta partida. No entanto, esperava por um deslize da formação de Leça da Palmeira porque na comparação das duas equipas o Tirsense partia em desvantagem para a última jornada.

No que concerne ao jogo dentro das quatro linhas o Tirsense entrou melhor. Mais

pas estiveram bastante perdulárias no que concerne ao golo.

Contudo, na segunda parte, a equipa da casa entrou bem melhor no jogo e, logo no segundo minuto, criou um lance de muito perigo junto da baliza do Tirsense.

No entanto, com o passar dos minutos a equipa forasteira foi equilibrando a entrada audaz da equipa caseira. E o resultado prático desse equilíbrio fora a conquista de quatro cantos conseguidos pela equipa de Santo Tirso. Num desses cantos o Tirsense inaugura o marcador. O autor do golo foi Paulo Sérgio que introduziu pela primeira vez o esférico dentro da baliza do Alijonense.

Em resposta a equipa da casa tenta atacar mais mas de uma forma pouco esclarecedora. Nesta toada veio trazer novamente um equilíbrio territorial mas com a equipa de Alijó com uma ligeira superioridade.

Aos 70 minutos Nelo, a mais de 35 metros da baliza do Alijonense, com um remate potente e certo, ampliou a vantagem do Tirsense. Acrescente-se que apesar de ter sido um remate do “meio da rua” não deu qualquer hipótese ao guarda-linha do Alijó.

Com este golo tudo ficou definido e o vencedor encontrado. No final do jogo o Tirsense ganhou o jogo mas, não chegou para festejar o título da 3ª Divisão porque a equipa de Leça também venceu o seu encontro. ||||

*Com este golo tudo ficou definido e o vencedor encontrado. No final do jogo o Tirsense ganhou o jogo mas, não chegou para festejar o título da 3ª Divisão porque a equipa de Leça também venceu o seu encontro*

acutilante no ataque e criou mais oportunidades de golo.

Por seu turno o Alijonense também esteve bem e quando tinha a posse de bola criava algumas situações de perigo.

Por esta razão o empate aceitava-se no final dos 45 minutos, mas não o resultado nulo. Devido às oportunidades criadas por ambas as equipas, a falta de tentos penaliza a falta de concretização das duas formações.

Na primeira parte as equi-

## Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda



Bioquímica / Hematologia / Microbiologia / Imunologia / Endocrinologia / Monitorização de Fármacos / Pesquisa de drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína) / Espermograma / Control de Hipocoagulados (VARFINE) / Teste respiratório Helicobacter pylori / Rastreio Pré-Natal no sangue materno 1º e 2º trimestre / Análises Químicas e Bacteriológicas de água de poços, torneiras e piscinas.

PRAÇA DO BOM NOME – VILA DAS AVES | TELE 252 875 008 – FAX 252 875 010  
COVAS – OLIVEIRA DE SANTA MARIA | TELEFONE 252 931 578  
PONTE – S. TOMÉ DE NEGRELOS | TELEFONE 252 942 253



HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 08h30 às 12h30 / 14h00 às 18h30

As nossas instalações de Vila das Aves estão abertas ao sábado de manhã das 08h30 às 12h00

Acordos com as seguintes entidades: ARS; ADSE; SAMS; SAMS Quadros; SAMS / SIB; CGD (Caixa Geral Depósitos); Médic; Multicare.

# Quem é que não se lembra da nossa querida “Sóninha”?

TREINADORA NO CLUBE TRAMPOLINS DE SANTO TIRSO E CAMPEÃ NACIONAL EM TRAMPOLINS

III CRÓNICA DE: VITOR LEMOS

De nome, Sónia Isabel Castro Carvalho Silveira que no próximo dia 9 de Julho completava 30 anos de idade - licenciada em Educação Física pela Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física da Universidade do Porto, ex. Atleta de eleição, depois de passar, também como atleta pelo Ginásio Clube de Santo Tirso, por quem várias vezes foi campeã Nacional em Ginástica nas modalidades Mini, Duplo Mini e Trampolim, conhecida no seio dos seus amigos por “Sóninha” e que actualmente desempenhava as funções de treinadora no Clube Trampolins de Santo Tirso - depois de dar entrada no Serviço de urgências do Hospital de Santo Tirso, foi transferida para o Hospital Distrital

de S. João no Porto, onde faleceu, tendo o seu funeral decorrido no passado dia 10 do corrente mês.

A grande Campeã que acabou de nos deixar e deixa para todos os tirsenses um espólio de taças, medalhas e títulos inigualáveis. Ela foi o expoente máximo em ginástica nas modalidades de trampolins.

Desde muito jovem que enveredou pela modalidade de trampolins, depois o gosto, a habilidade, o engenho, a arte e o amor à modalidade associadas ao sacrifício e ao treino intensivo fizeram o resto.

Com a sua partida, Santo Tirso ficou mais pobre, porque perdeu uma jovem, uma amiga, uma atleta e uma campeã que sem duvida alguma foi a atleta que individualmente mais troféu trouxe para este concelho.

A Sóninha, foi, provavelmente a “causadora” de outras jovens enveredarem pela ginástica, nomeadamente na modalidade de trampolins, porque ela era a estrela, era a beleza era uma ginasta de eleição que nas festas de encerramento (saraus) da modalidade, todos os jovens acorriam para a ver saltar e que beleza ela tinha.

Para ela, tudo parecia fácil e para quem assistia delirava com aquela beleza, a beleza de vê-la lá no alto a dar os “saltos-mortais” ou “encarpados”.

Era bonito, vê-la no final dos sarais a presentear a sociedade tirsense, mostrando a todos os seus troféus e faixas de campeã ganhos ao longo da época de trabalho, de quase todas as competições em que tinha participado. Agora, essa imagem nunca mais a veremos, será só uma recordação que todos nós vamos recordar para sempre. A ser verdade “recordar é viver” então a Sóninha vai continuar connosco para sempre. IIIII



publireportagem

## mabcozinhas com loja remodelada

Na tarde do passado dia 11 de Maio, Manuel Torres e esposa Paula Oliveira, proprietários da empresa mabcozinhas, fizeram a apresentação da remodelação da sua loja, em Moreira de Cónegos, situada na Rua das Paredes Alagadas.

A loja com cerca de 200 metros quadrados esteve em remodelação cerca de três meses e apresenta agora o que de melhor a mabcozinhas produz. O mobiliário exposto representa o “top de gama” em cozinhas e mobiliário de casa-de-banho.

Segundo os proprietários, esta remodelação faz todo o sentido neste momento em que a empresa vem sendo muito procurada por clientes cada vez mais exigentes: “torna-se necessário inovar para criar aspectos diferentes”, referem-nos.

Os seus clientes já não são só os nacionais, contam também com um leque bastante significativo em Espanha e França sendo nestes países tanto emigran-



tes portugueses como também residentes, que se deslocam à loja de Moreira de Cónegos para conhecerem e escolherem pessoalmente os seus produtos.

Manuel Torres dedica-se ao fabrico de cozinhas e de mobiliário de salas de banho desde tenra idade criando a marca MAB em 1997, inicialmente em Vila das Aves. Actualmente os espaços de fabrico e de exposição encontram-se implantados na Vila de Moreira de Cónegos e

conta com uma equipa de funcionários especializada. A empresa estende-se por 600 metros quadrados, um espaço que começa a ser pequeno para fazer face às solicitações dos clientes, onde com as mais avançadas tecnologias e com as imprescindíveis e sábias indicações de Manuel Torres, se produz ao mais alto nível no que ao mobiliário de cozinha e casa-de-banho diz respeito.

“Humildade”, “Profissionalis-



mo” e “Honestidade” são as palavras-chave na postura de Manuel Torres e sua esposa, Paula Oliveira, no relacionamento com os seus clientes. Nos 200 metros quadrados da loja, em Moreira de Cónegos, pode apreciar a qualidade dos produtos comercializados feitos a pensar na actualidade, com inovação, ousadia... e muita elegância. O serviço e a qualidade garantem, sem dúvida, o futuro. Os responsáveis pela loja, aguardam a sua visita...

Outra Visão do Mundo

**J·O·R·G·E**  
OCULISTA



**Móveis Coelho**

**Fábrica e Loja nº 1**  
Rua da Boa-Vista, nº 211  
4795-042 Aves  
Telefone 252873254

**Loja nº 2**  
Largo de Conde S.Bento  
4795-014 Aves  
(Em frente à Igreja)  
Telefone 252873528

## Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

**Telef. 252 941 467**  
**Telem. 914 880 299**  
**Telem. 916 018 195**

CAMPEONATO DISTRITAL DE FUTSAL DA ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DO PORTO, 3ª DIVISÃO – SÉRIE 1 | 28ª JORNADA

## Bom espectáculo de futsal

**GRUPO DESPORTIVO VALE DO AVE 3 X 4 INVICTA FUTSAL CLUBE**  
Escola Secundária D. Afonso Henriques, Vila das Aves, 05/05/07

Esperava-se um bom jogo de futsal, tendo em conta o momento das duas equipas: o GDVA vinha de uma série de 9 jogos sem conhecer a derrota, enquanto que o Invicta havia conquistado o título na jornada anterior, fruto de 11 vitórias consecutivas. Frente a frente as duas equipas com melhor performance na 2ª volta do campeonato.

Início de jogo frenético, com golo para o GDVA aos 30 segundos e resposta do Invicta quando ainda não estava passado o 2º minuto de jogo. O ritmo manteve-se vivo, com o Invicta a dar a volta ao marcador à passagem do minuto 4 e o GDVA a repor a igualdade quando estavam apenas jogados 9 minutos. De facto, a promessa de um excelente espectáculo estava a cumprir-se, com as duas equipas a desenvol-

verem bons lances de futsal.

A segunda metade da partida foi jogada a um ritmo inferior. Apenas os últimos 4 minutos foram novamente muito emocionantes. O GDVA conseguiu chegar ao 3-2 quando faltavam apenas 4 minutos para o final do encontro. O Invicta, fazendo valer os pergaminhos de campeão, não demorou a reagir e conseguiu de novo dar a volta ao marcador, primeiro com um golo de livre e depois na última jogada do encontro.

Foi um bom espectáculo proporcionado ao muito público presente no pavilhão da Escola Secundária D. Afonso Henriques. De realçar o fair-play de ambas as equipas e a boa actuação da equipa de arbitragem, apenas manchada com a marcação de um falta inexistente, que viria a originar o 3-3. IIIII

# 2º torneio escolinhas Vila das Aves 3 Junho



## Festa do futebol

SEIS CENTENAS DE “PESSOAS DE PALMO E MEIO” JUNTAS

IIIIII TEXTO: **MARCOS CERTO**

Proporcionar um dia diferente às crianças é o objectivo principal da realização da 2ª Edição do Torneio das Escolinhas de Vila das Aves. Esta iniciativa é organizada pela Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe (A.M.C.H.R.) e conta com mais uma edição no dia 3 de Junho no Estádio do Clube Desportivo das Aves.

Com uma perspectiva dinamizadora e também devido ao êxito do torneio inaugural do ano passado era quase “obrigatório” continuar com esta iniciativa por parte da A.M.C.H.R.

Este ano vão juntar-se cerca de 600 crianças, divididas por 48 equipas. Acrescenta-se que todas as equipas irão

disputar o mesmo número de partidas. Esta foi uma das preocupações da Organização, ou seja, não fazer uma diferenciação entre as equipas. Neste sentido todas as formações irão participar nas suas finais.

É para este “oceano de pessoas de palmo e meio” que se dirige essencialmente este torneio que permite não só a prática desportiva, como, o convívio saudável entre crianças de diferentes pontos do País, do norte ao sul, e também uma equipa de Espanha.

Assim, nesta edição conta-se com inúmeras equipas como, por exemplo, o Sport Lisboa e Benfica, Escola Hernani Gonçalves, Boavista e Vitória de Guimarães, bem como, o Clube Desportivo das Aves, o Rebordões e os Pinheirinhos de

Ringe. Pela primeira vez irá participar nesta “festa” uma equipa vinda do nosso País vizinho, O Nigran F.C.

Como o futebol é o desporto – rei em Portugal, permitir que estes jovens tenham gosto pela sua prática é uma das metas da Organização.

Numa edição com mais equipas e consequentemente mais crianças, a entidade organizadora aposta sempre na ideia inicial desta iniciativa, ou seja, fazer uma “festa de futebol”. A A.M.C.H.R. “desenhou como pilar basilar” não realizar um torneio na acepção da palavra, onde existe uma competição desenfreada entre os participantes, mas sim fazer com que as crianças se interessem pela prática desportiva e tornar esta data um dia diferente, transmitindo sorrisos e alegria às crianças. IIIII

29ª JORNADA

**JUV. TELHEIRO 1 X 0 GRUPO DESPORTIVO VALE DO AVE**  
Pavilhão AC Alfenense, Alfena, 12/05/07

## Resultado injusto

Foi com sabor a injustiça que terminou mais um jogo do GDVA. Apesar de uma exibição não tão conseguida como nos últimos jogos, os atletas do Grupo Desportivo Vale do Ave fizeram o suficiente para justificar, no mínimo, o empate.

Foi uma partida não muito bem jogada, mas que valeu pela entrega dos jogadores. Após uma má entrada no desafio, que culminou com o golo da equipa adversária, o GDVA partiu em busca do golo do empate, que não foi conseguido por mera infelicidade.

A segunda parte foi de constante pressão alta dos atle-

tas do GDVA, que todavia não conseguiram o tão desejado golo. Regista-se uma vez mais a entrega de todos os jogadores, que conseguiram disfarçar o facto do número de suplentes ser reduzido, em consequência da onde de lesões que afecta a equipa nesta fase final do campeonato.

Os apoiantes do GDVA voltaram a marcar presença neste desafio, sendo já este clube conhecido por um dos que mais pessoas tem a assistir aos seus jogos. Merecem de facto que os atletas continuem a trabalhar para lhes dedicarem mais vitórias. IIIII **GDVA**

## Camadas Jovens do Clube Desportivo das Aves

RELATOS DOS JOGOS POR FERNANDES FERNANDES

**JUVENIS | TAÇA ÓSCAR MARQUES**  
**CD AVES 1 – PENAFIEL 0**

JOGO NO CAMPO BERNARDINO GOMES. **ÁRBITRO:** JOAQUIM TEIXEIRA. **CD AVES:** JOÃO, RIOS, DOMINGOS, MÁXIMO, PEDRO, TIAGO, NETO (MOTA, 72M), HÉLDER (BRUNO, 20M), DIOGO SILVA (LEITE, 69M), JOÃO SILVA, GOMES. **TREINADOR:** MARCOS NUNES. **RESULTADO AO INTERVALO:** 1-0. **MARCADOR:** JOÃO SILVA. **CARTÕES AMARELOS:** TIAGO 80M, GOMES 83M, MOTA 83M.

Jogo muito disputado e bastante difícil para os avenses, o Penafiel que era líder da série e lutou até a exaustão para manter esse galardão mas os que também perseguiram tal objectivo foram mais expeditos e venceram com toda a justiça passando a liderar a série. Melhor avense: João. Boa arbitragem.

**JUV. SUB 15 | CD AVES 1 – ARCOZELO 2**  
JOGO NO CAMPO BERNARDINO GOMES. **ÁRBITRO:** JOAQUIM

FARIA. **CD AVES:** ZÉ PEDRO, BRUNO (NUNO, 37M), RUI GOMES, GOUVEIA (SANTOS, 76M), FONSECA, SÉRGIO (MICAEL, 37M), JOÃO (BESSA, 37M), JORGE, MIRANDA (RICARDO 65M), LEMOS, ZÉ. **TREINADOR:** RAÚL SILVA. **RESULTADO AO INTERVALO:** 0-1. **MARCADOR:** BESSA 65M.

Os avenses somaram em casa mais uma derrota nesta segunda fase. Começaram a jogar sem muitos titulares habituais e foram uma sombra daquilo que podem fazer, o Arcozeλο melhor constituído e com sorte ao jogo venceram um Aves que correu atrás do prejuízo mas em vão. Melhor avense: Rui Gomes. Arbitragem regular.

**INICIADOS TAÇA JOSÉ BACELAR**  
**CD AVES 7 – REBORDOSA 0**

JOGO NO CAMPO BERNARDINO GOMES. **ÁRBITRO:** ALBERTO COSTA. **CD AVES:** PAULO, ZÉ BRUNO (NUNO, 34M), PEDRO, DANIEL, ANDRÉ ALVES (MIGUEL, 34M), MARQUES, RORIZ

(FÁBIO, 34M), FILIPE (SAMPAIO, 51M), GOUVEIA, JOÃO DIAS, COSTA (LUÍS, 51M). **TREINADOR:** ANTÓNIO FERNANDES. **RESULTADO AO INTERVALO:** 4-0. **MARCADORES:** DANIEL 1M 43M, JOÃO DIAS 4M 56M, GOUVEIA 13M 36M, FILIPE 34M. **CARTÃO AMARELO:** FILIPE 50M.

Com uma vitória folgada esta equipa avense despediu-se desta fase e talvez desta prova com uma boa partida de futebol. O adversário nada pode contra o poderio avense que controlou e marcou ao seu belo prazer. Melhor avense: Daniel. Boa arbitragem. IIIII



JOÃO MACHADO

**CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA**  
*Dr. Miguel Ângelo Gouveia*

**VILA DAS AVES | Urbanização das Fontainhas**  
Edifício Torre - 2º Andar Sala D (Ed. Farmácia Fontainhas)  
Telf. 252 881 351 | Telem. 934 465 717 | e-mail: miguel.gouveia@portugalmail.pt

Joane | Av. Dr. Mário Soares, nº 2870 | 2º Andar - Sala ED | Telf. 252 993 296

Urbanização das Fontainhas - Edifício Torre  
2º Andar - Sala E - Vila das Aves  
Marcação de Consultas - Telef. 252 875 199

**PODOLOGISTAS**  
**Duarte Pinheiro**  
**Pedro Serra**  
(Master em Podologia Clínica e Cirúrgica)

Confiança      Resultados      Satisfação

*Outra Visão do Mundo*

**J·O·R·G·E**

**OCULISTA**

## Avenses conquistaram medalhas em Espanha

IX CAMPEONATO INTERNACIONAL DE KARATE  
AYUNTAMIENTO DE SAN VICENTE DE LA BARGUERA

No passado dia 6 de Maio decorreu no Polidesportivo Municipal de San Vicente de La Barguera o IX Campeonato Internacional de Karate. O campeonato decorreu com elevado nível tendo em conta que os espanhóis são uma potência no karate europeu e mundial.

O Karate Shotokan de Vila das Aves esteve a representar Portugal com 6 jovens karatecas obtendo três

lugares de pódio em katas iniciados. Fábio Miranda ficou em 3º lugar, em juvenis kumite; Catarina Nunes em 1º lugar, menos de 42kg e Elisário Moreira 3º lugar menos de 55kg. Importante representação avense pelos lugares de pódio e pela experiência internacional adquirida, tanto pela maturidade competitiva que acontece mais cedo e obtendo-se cada vez melhores resultados. ■■■

## 2º TORNEIO INTERNACIONAL 25 DE ABRIL

Torneio organizado pelo Clube de Karate da Maia que teve lugar no Pavilhão Municipal de Corim, Águas Santas. O torneio, realizado a 28 Abril, contou com mais de 1200 karatecas de todos os escalões etários.

Os karatecas avenses tiveram um bom desempenho, obtendo os seguintes resultados: João Moreira 1º lugar katas pré-infantil, Ana Pinto 3º lugar katas iniciados, Filipa Fernandes 3º lugar kumite juvenis (+55 kg). No escalão kumite mais de 18 anos (-70 kg), Jorge Machado 2º lugar e João Meireles 3º lugar. ■■■

## Vitória da AST confirma subida

AST VAI DISPUTAR O CAMPEONATO DISTRITAL DA 1ª DIVISÃO

No passado dia 14 de Maio, no Pavilhão Municipal de Santo Tirso, perto de 300 pessoas assistiram a um grande jogo de futsal, entre a AST Futsal (3º classificado) e o Contacto (1º classificado). Este desafio contava para a última jornada do campeonato e tinha importância diferente para as duas equipas.

A equipa visitante era obrigada a vencer para se sagrar campeã, senão entregaria o título à equipa do ISAVE que tinha ganho no fim-de-semana, e passado para a frente à condição. A AST vencendo ou não, manteria sempre o 3º lugar mas quem conhece os jogadores Tirsenses sabe que jogam sempre para ganhar.

O jogo começou com muita vontade de marcar das duas equipas. Corria-se muito, lutava-se imenso e o empenho era enorme. A equipa do Contacto foi a primeira a marcar, logo nos primeiros minutos para alegria dos seus adeptos na bancada. Mas a AST não demorou a responder, tomou conta do jogo logo a seguir ao golo visitante e acabou por marcar numa grande jogada de Pedro Badego. Ao intervalo o resultado mostrava um empate a um golo.

O segundo tempo trouxe ainda mais vontade de ganhar das duas formações. O Contacto queria resolver a questão e ser campeão, por isso lançou-se numa toada atacante muito forte. A equipa de Santo Tirso defendia-se bem, e tinha no seu guarda-redes Pedro Silva um "muro" na frente da baliza.

No entanto os forasteiros acabaram por marcar perto dos 10 minutos. A AST parecia perdida no jogo, mas depois de um desconto de tempo bem pedido pelo seu treinador Paulo Viana, os jogadores da casa voltaram a dominar o jogo. Isso logo se reflectiu no resultado com Nuno Machado a marcar o 2-2.

A todos parecia que a AST era mais forte do que o Contacto, e não demorou muito para a equipa de Santo Tirso se por na frente do marcador. Um livre superiormente marcado por Nani Fernandes, deu o 3-2 com que terminaria o jogo.

Mais uma vitória importante, que demonstra o potencial desta equipa da AST Futsal. O campeonato termina assim com a equipa de Santo Tirso em 3º lugar (atrás de ISAVE e Contacto). Esse lugar dá acesso à subida de divisão e portanto na próxima época teremos a AST a disputar o Campeonato Distrital da 1ª divisão.

A AST alinhou com: Pedro Silva, Vítor Pinto, Hugo, Rui Pedro (c), Pedro Badego, Nuno Machado, Nuno Racha, Xavier, Nani, João Paulo, Helder Capricio. Treinador: Paulo Viana. ■■■

*A todos parecia que a AST era mais forte do que o Contacto, e não demorou muito para a equipa de Santo Tirso se por na frente do marcador.*

## CAMPEONATO DE INFANTIS: 5-6 NO ÚLTIMO JOGO

Como anunciado em momentos anteriores, a Escola de Formação Desportiva AST Futsal arriscou a inscrição no Campeonato Distrital de Futsal de Infantis Maculinos (A.F.Braga) como forma de proporcionar competição federada aos seus atletas mais velhos (ainda que num escalão acima do seu).

No percurso efectuado nesta época contam-se duas vitórias, mas essencialmente sublinha-se uma evolução excepcional na aquisição de competências e no rendimento dos atletas. Espelho desta evolução são os resultados da equipa: de derrotas expressivas no início da época (chegavam por vezes aos 15-0), a AST sai com jogos disputados taco-a-taco e com distâncias bem mais curtas em termos de rendimento e resultado (do qual é demonstrativa a derrota na última jornada por 5-6).

Enriquecidos saem todos os envolvidos e empenhados nesta aposta. De Parabéns, acima de todos, estão os nossos atletas que nomeamos nesta pequena notícia como forma de reconhecimento pelo seu empenho e pela sua dedicação: André Fernandes, Diogo Almeida, Duarte Oliveira, Fabiano Ferreira, Hugo Moura, Hugo Oliveira, João Sousa, João Neto, Mário Rui Martins, Miguel Guimarães, Nuno Oliveira, Pedro Almeida, Tomás Dias. ■■■ AST

## CENTRO CULTURAL DE VILA DAS AVES



OS VINTE ANOS DO JORNAL  
entremARGENS

Duas décadas de actividade através das primeiras páginas do Jornal de Vila das Aves

EXPOSIÇÃO DE 20 DE ABRIL A 1 DE JUNHO DE 2007



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

**Gonggest**  
contabilidade e gestão

AVENIDA DAS LAMEIRAS, N.º 250  
EDÍF. DAS LAMEIRAS - L J H - R/C  
4765-618 DELÃES - V. N. FAMILICÃO  
TEL.: 252 938 555 - FAX 252 938 557



*Uns dizem que o canil [de Santa Cristina do Couto] não está licenciado, outros afirmam a pé juntos que está. Eu nem acredito nem descredito e tão pouco me importa os procedimentos de licenciamento daquela "prisão" canina, o que realmente me parece estranho é ela "nascer" ali, sabendo quanto é incomodativo, ouvir a toda a hora aqueles latidos ensurdecedores, pelo que estranho tal "obra" de "caridade". Opinião de Vitor Lemos (ver página seguinte)*

# OPINIÃO

23 DE MAIO DE 2007 | ENTRE MARGENS | PÁGINA 19

## Tributo ao Clube Desportivo das Aves

## Inflexões

|||| OPINIÃO: CELSO CAMPOS

**JORNALIS E PODER** Há jornais 'seguidistas' do poder, há jornais que são contra o poder e há jornais independentes. Há dias ouvi esta classificação no debate promovido pelo Entre Margens através do especialista em comunicação, Custódio Oliveira. Recordo a classificação para comentar a proposta do PSD, apresentada em Assembleia Municipal, de corte de relações entre a Câmara e o Jornal de Santo Tirso. Devo esclarecer que não conheço praticamente ninguém do jornal e nem o leio. É apresentado pelo PSD como um órgão de comunicação que serve o actual poder municipal, dando relevo às suas acções e quartando o acesso de outros partidos, nomeadamente, o PSD. Se assim for, não é, de facto, uma conduta correcta e este jornal insere-se na classificação de 'seguidista' do poder. No referido debate ouvi que este tipo de jornais são amorfos. Quem os lê já sabe o que vai ler. Assim sendo, não tendo o jornal - estou a falar em tese e não sobre o caso concreto - uma postura de independência não provoca dinamismo e lentamente vai sucumbindo por si só. No entanto, sobre o caso em apreço, não entendo a proposta do PSD. Mesmo que tenha em certa medida razão, pedir a um órgão eleito pelo povo que, de forma deliberada, corte relações com um órgão de imprensa, é algo que, do ponto de vista democrático é, no mínimo, questionável. É também uma posição extremada que nada beneficia o partido em causa. Se houvesse um jornal que só escutasse o PSD e ignorasse o município, os social democratas teriam a mesma postura? Duvido. Há um blog na Internet - a que já fiz referência - que é declaradamente contra o município e, de certa forma, até poderemos entender que prejudica a imagem do concelho (com isto não digo que o blog não tenha legitimidade para existir e que possa desempenhar um importante papel de discussão e até de oposição, à falta de melhor, ao poder municipal). Alguma vez o PSD apoiaria, por exemplo, um boicote ao blog? Duvido.

**DESAPARECIMENTO:** Portugal, o Reino Unido e o mundo têm vivido, nos últimos dias, o drama do desaparecimento da pequena Madeleine. É um drama para a família inenarrável e inima-ginável. Não vou questionar a investigação, nem as críticas - a maior parte delas infundadas - da imprensa britânica à nossa Polícia Judiciária. Toda a atenção mediática e até policial em torno deste caso leva-me a uma reflexão, ou inflexão: Em Portugal há outros casos de crianças desaparecidas. Lembro em particular dois casos que conheço bem, o do Rui Pedro, de Lousada, e o do Rui Pereira, de Famalicão. A propósito do caso da Madeleine, ouvi as mães dos agora dois jovens, lamentar o facto de aquando do desaparecimento dos seus filhos, a polícia não ter disponibilizado um terço dos meios que acaba de colocar a investigar este caso e o facto de a imprensa não ter dedicado um terço do tempo de antena que está a dar a este caso. Já ouvi pessoas que estiveram ligadas à polícia reconhecer algumas falhas nestes dois casos e dizer que é com os erros que se aprende. Pena é que tenha sido à custa de dois jovens (e outros mais que continuam desaparecidos) de quem ainda hoje, nada se sabe. A vida daquelas mães é uma vida de sofrimento, uma tortura que, possivelmente, vai continuar até ao resto das suas vidas, simplesmente por não saberem onde está e como está o seu filho. |||| [celsodcampos@gmail.com](mailto:celsodcampos@gmail.com)

|||| OPINIÃO: NESTOR BORGENS

Quando este artigo de opinião chegar às mãos dos leitores já o Clube Desportivo das Aves terá conhecido o seu destino, a descida à II Liga ou a manutenção na I Liga. Escrevo-o no dia limite para a entrega dos textos na redacção do jornal, a 72 horas do último jogo deste campeonato, no Estádio do Dragão. Todavia, depois de ter seguido a campanha do nosso glorioso Clube o conteúdo do artigo seria exactamente o mesmo, independentemente do desfecho da temporada.

O Desportivo das Aves é a entidade que mais tem contribuído para a projecção do nome da nossa terra quer a nível nacional, quer mesmo a nível internacional (em consequência das transmissões televisivas). Só pela mais pura ignorância, incompetência ou pacóvia provocação temos ouvido certos indivíduos a confundir o Aves com o Chaves ou com o Rio Ave, não só nas aparelhagens sonoras dos estádios como também nas emissoras nacionais de rádio.

O Desportivo das Aves é o único clube do escalão máximo do futebol português cuja terra não é cidade, nem sede de concelho ou de distrito (nem tão pouco se encontra numa ilha tipo paraíso fiscal) e este facto parece ter incomodado muita gente. Gente, naturalmente de fora da Vila e do Concelho, que não tem a mínima noção da seriedade, da honestidade e da cooperação com que se trabalha no Desportivo das Aves, um Clube modelo em questões de cumprimento das suas obrigações, que sempre honrou os seus compromissos.

Esta é uma imagem de marca no nosso Clube, desde há anos implementada, é o distintivo que transparece para o exterior e por conseguinte não faltarão jogadores a procurarem o Desportivo das Aves, um Clube honesto, sério, de uma terra

simpática, acolhedora, que sabe receber.

Mas nem tudo é tão categórico; existem certas evidências, abstractas ou indissociáveis ao Clube, que merecem uma reflexão atenta. Antes de entrar nesta questão, não poderia deixar de transmitir uma palavra de apreço para a Direcção que alcançou uma posição de grande dignidade, sabendo-se comportar à altura dos maiores clubes portugueses, e para a Equipa Técnica, na pessoa do Prof. Neca, que acreditou sempre e soube transmitir uma confiança inabalável naqueles jogadores, enfim, um trabalho só ao alcance de alguns. E o que dizer da Força Avense, a claqué organizada do Clube Desportivo das Aves, que esteve sempre presente? Simplesmente isto: É a melhor claqué do Mundo.

Depois do tributo ao Desportivo das Aves, centremo-nos então nas evidências. Dizer que a presença do Desportivo das Aves na I Liga beneficia a comunidade, o comércio local... é pura ilusão. Ainda assim é obvio que prefiro continuar a ver o Aves na I Liga. Mas na realidade, a Vila das Aves não auferiu praticamente de nada de atractivo e de estimulante para quem nos visita. A culpa não é do Clube Desportivo das Aves. Não há um único parque de lazer, não há programas de animação ao fim-de-semana, não há um centro de convívio, um fórum... nada.

Quando fui assistir aos jogos do Desportivo das Aves a Aveiro, Coimbra, Leiria, Figueira... tive a oportunidade de visitar as referidas localidades antes dos jogos e, naturalmente, almoçar, fazer compras no comércio local, e não faltavam programas culturais... era inevitável, perante as condições e a oferta que as mesmas proporcionavam. Ao invés, quando o FC Porto visitou a Vila das Aves os adeptos encontraram uma placa num passeio com a frase "Aqui há buraco", já os adeptos do Paços de Fer-

reira, encontraram milhares de panfletos espalhados pelo chão, os adeptos do Sporting não sabiam voltar à Estrada Nacional Guimarães-Porto por falta de sinalização. De facto, Vila das Aves parece que parou no tempo, não se embeleza, não se recria, não se dinamiza. Discute-se o nome de uma estação quando a denominação não podia ser outra senão "Vila das Aves" (e continua fechada), discute-se a falta de sepulturas no cemitério quando afinal não é bem assim e, com as obras de ampliação a horas de arrancar... e não se discute o estado das ruas, dos muros e dos passeios da Vila, a iluminação pública, etc...

### HÁ 50 ANOS

O Jornal de Santo Tirso celebrou este mês 125 anos. Há 125 e há 100 anos as edições nada noticiaram sobre Vila das Aves. No entanto, há precisamente 50 anos, em Maio de 1957, espalhavam-se pelo concelho boas novas sobre Vila das Aves também através do Jornal de Santo Tirso. E pelo que acabei de ler, há rigorosamente 50 anos, abria-se a Rua de N.ª S.ª da Conceição e a Rua de Bom Nome, estava concluída a ligação da Tojela a Lubazim, executara-se o arranjo urbanístico do Largo da Alameda Arnaldo Gama, o arranjo urbanístico do Largo da Tojela, construíram-se os muros de suporte nos largos exteriores à Igreja e para a ampliação do Cemitério Paroquial, entre outras obras de adaptações, por exemplo, em edifícios escolares.

Pese embora o assinalar da data, dá que pensar, como é que hoje se anda em volta dos mesmos assuntos e não há novas ideias nem novos projectos para o futuro de Vila das Aves ou melhor dizendo das Aves - Cidade. Restanos por isso a mística do Desportivo, cuja insatisfação permanente nos fortalece, época após época. Ambição, é este o espírito. |||| [nestorborges@sapo.pt](mailto:nestorborges@sapo.pt)

ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPessoal, LDA

Agência Funerária Abílio Godinho

**Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro**

Travessa das Fontainhas, nº 64  
Vila das Aves  
Telef. 252 941 316  
Escritório: Lugar da Amozela  
S.Martinho do Campo  
Telef. 252 841 731  
Telm. 91 936 61 89



fotografiaAVIZ desde 1973

Rua Silva Araújo, 318 | Vila das Aves | tel/fax 252 941 348 | [fotoaviz@sapo.pt](mailto:fotoaviz@sapo.pt)

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

# A ampulheta

*Um exame pouco ou mesmo nada avalia. Como outros absurdos em que a Escola é fértil, não coloca apenas jovens psicologicamente mais frágeis à beira de um ataque de nervos.*

|||| OPINIÃO: JOSÉ PACHECO

Este textinho é dedicado àqueles que clamam por mais e mais exames, aos que confundem mais exames com maior rigor na avaliação.

Voltaram a atacar e a imprensa deu cobertura aos disparates. Entendem que devia haver mais provas no 4º ou no 6º ano e que “os exames nacionais desapareceram e ficámos sem saber o estado real do ensino”. Quanta ingenuidade!

Em algo estarei de acordo com os adeptos dos exames: dever-se-á dar mais atenção e pôr mais exigência na formação e na admissão de professores; e repudiar a ideia de que se pode aprender sem esforço, memória, ou apreensão de automatismos. Mas acrescentaria que fariam melhor se defendessem a prática de uma avaliação rigorosa, que dispensasse as escolas dos inúteis e caros rituais de exame.

Se não desistem da sua cruzada de regresso à mesmice de onde nunca saímos, eu retomo o assunto. Nos últimos vinte anos, foram muitos os textos que lhe dediquei. Neles demonstrei a inutilidade dos exames. Fã-lo-ei, desta vez, pelo lado da psicologia... e do bom senso.

A Adélia sabia a matéria na ponta da língua. Fizera a mnemónica das fórmulas e repetira ladaínhas em voz rezada, na crença de que a memória a não traísse. Saiu vitoriosa da contenda travada com uma pilha de livros: decorou-os, um por um. Mas acabou derrotada por uma... ampulheta.

Abdicou da novela das sete e – supremo sacrifício! – o namorado foi-se, ao cabo da segunda semana de clausura. Quem diria que se deixaria intimidar por um diabólico aparelho de medir o tempo? Ingloriamente, a presença de uma ampulheta na sala de exame deitou por terra todo o investimento.

Iniciada a prova e anunciado o tempo limite para a sua realização, a Adélia fixou um olhar de hipnotizada na areia que caía, caía, caía... Bloqueou-se a mente, tolheram-se os movimentos. As folhas da prova ficaram em branco e humedecidas por lágrimas.

Decorridos alguns dias sobre o drama, sobreveio uma desmesurada sudação, crises de choro, incontinência urinária. Nada que a competência dos médicos e alguns sedativos não conseguisse dissipar... O que não é possível disfarçar é a inutilidade dos exames. E será preciso alertar para efeitos colaterais e perversões.

Enquanto a Adélia me descrevia o seu drama, eu escutava-a atentamente, mas

evocava outras situações absurdas em que as escolas de antigamente eram pródigas.

Nos idos de sessenta, conheci um professor que distribuía bofetadas pelas razões mais comezinhas. Mas do que ele gostava mesmo era da cruel “chamada ao quadro”. Quando o “Senhor Engenheiro” (não permitia que o tratassem por professor, e nisso estava certo) sadicamente acariciava a caderneta dos alunos e a abria numa página ao acaso, um silêncio tumular prenunciava a tormenta – quem seria a vítima do dia? O suspense era quebrado, quando um nome era pronunciado e muitos suspiros de alívio se ouviam em surdina.

“Fulano de tal! Ao quadro! Já!” – E o fulano lá ia, como ovelha para a degola.

Eu fazia parte do grupo dos afortunados. Apenas fui contemplado com duas “chamadas ao quadro”. Safei-me sem bofetadas nem pontapés. Mas o Dimas fazia parte do grupo dos mártires. Já havia sido contemplado com monumentais sovas, que lhe deterioraram a auto-estima de jovem com quinze anos feitos.

Naquele dia, o “Engenheiro” estava mais carrancudo que o habitual. As tábuas do estrado rangeram de um modo mais tenebroso que o habitual. Os momentos que precederam o momento fatal pareceram ainda mais longos que o habitual. O “Engenheiro” apoiou os cotovelos na secretária e os seus dedos passearam pelas páginas da caderneta. A sua voz saiu mais cavernosa que o habitual. Mas o que era habitual não aconteceu...

O Dimas escutou o seu nome, mas não se levantou. Ouvimos um gotejar semelhante ao da chuva no telhado, mas, lá fora, estava o dia estava solarengo. Era o Dimas, que urinava sentado.

Antigamente, as “chamadas ao quadro”, à semelhança de outros rituais e instrumentos de tortura a que dão o nome de prova e que nada provam, reforçavam o exercício de uma violência explícita muito ao estilo dos tempos de ditadura. Hoje, a violência é apenas simbólica, mas não estaremos muito longe do espírito de antanho.

Um exame pouco ou mesmo nada avalia. Como outros absurdos em que a Escola é fértil, não coloca apenas jovens psicologicamente mais frágeis à beira de um ataque de nervos. Conforme está concebido, não é apenas responsável por crises de sudação, choro e incontinência urinária. Mais que um potencial descontrolador de esfíncteres – um exame é, em si mesmo, uma porcaria (eu ia escrever “merda”, mas optei pelo eufemismo, para não ferir sensibilidades). ||||



## Eles, o canil e (os cães a incomodar) os outros

NÓS POR CÁ TUDO BEM!!! CRÓNICAS DE SANTO TIRSO

|||| OPINIÃO: VITOR LEMOS

A história conta-nos que, no meio de uma sociedade anónima de vez em quando aparece um iluminado que quer sair do anonimato e em Santo Tirso esse fenómeno não foge à regra. No meio de tantos iluminados tirsenses, apareceu mais um. Um que com a convicção e apoio doutros iluminados, há poucos meses atrás se lembrou de construir um canil em Sta Cristina do Couto, a pouco mais de uma centena de metros duma área residencial e oferecer a todos aqueles moradores da vizinhança uma sinfonia ensurdecadora de latidos incomodativos de todas as espécies.

Há pessoas que têm o dom de perturbar e incomodar os outros movendo-se com mestria atrás de uma cortina invisível, agindo de forma estranha como se fossem os donos deste planeta, conseguindo executar o inexecuível e sentindo-se felizes quando sabem que o que fazem prejudica terceiros.

Com procedimentos estranhos, mas apoiados por alguém, conseguem fazer praticamente o impossível como neste caso, construir um canil junto a uma área urbana.

Sendo este tipo de construção, uma construção sujeito ao licenciamento específico, dada às suas

características, nomeadamente de salubridade e higiene, certo é que ele está aí e em pleno “funcionamento”. Estranha-se contudo o silêncio dos responsáveis da Câmara e da Junta e vá lá os moradores saberem porquê?

Uns dizem que o canil não está licenciado, outros afirmam a pé juntos que está. Eu nem acredito nem desacredito e tão pouco me importa os procedimentos de licenciamento daquela “prisão” canina, o que realmente me parece estranho é ela “nascer” ali, sabendo quanto é incomodativo, ouvir a toda a hora aqueles latidos ensurdecadores, pelo que estranho tal “obra” de “caridade”. Com os “promotores” daquele canil a intitular-se amigos dos animais, morando longe dali, não sendo por isso importunados, estão em situação privilegiada para andarem pelas ruas a apanhar cães porque o barulho ou os ardores daquela “prisão” canina não os incomodam e até ficam bem na fotografia da sociedade.

Quem anda a apanhar cães abandonados e a metê-los naquela “prisão” a incomodar quem nada tem a ver com aquilo, não devia intitular-se amigo de nada, nem de animais tão pouco, porque para ser amigo de alguém é necessário algo mais que uma ideia luminosa

de promoção social em prejuízo dos outros.

Para aqueles que se dizem amigos dos animais, mas que na realidade não são amigos de ninguém, provavelmente nem daqueles que hoje se calam e os deixaram fazer aquela “prisão”, deveriam saber, que ser amigo dos animais é recolhê-los em casa garantindo-lhes as melhores condições possíveis para o seu bem-estar, para que possamos estar próximo deles. É condicionar os seus instintos para os enquadrar melhor na sociedade, ou procurar neles as verdadeiras aptidões em termos de agilidade e de obediência. É encorajar os proprietários a não abandoná-lo e sancioná-los quando os abandonam. É ser vigilante dos maus-tratos e dos abandonos, porque eles gostam de se sentirem acompanhados, de brincarem, de correr, de saltar, enfim de um número de actividades que lhes são interditas a partir da altura em que são apanhados pelos “seus amigos” e metidos naquela “prisão”.

Há muita gente ligada aos animais, que se tornaram famosos por saberem aproveitar as capacidades que eles possuem, mas conseguiram essa fama à custa dos seus próprios sacrifícios e não dos sacrifícios dos outros. ||||

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

**Distribuição e Comércio de Gás, Lda**

Centro Comercial Abril - Rua 25 de Abril, nº 230 - Loja AR  
4795-023 Vila das Aves - dcdgas@mail.telepac.pt  
Telefone: 252 873 094 - Fax 252 871 352

**Há um cliente M. Gonçalves perto de si**  
Crédito-garantia na nossa oficina

VILA DAS AVES E S. TOMÉ DE NEGRELOS | TELEFOS: 252 874 813 - 252 941 995



## Doçaria Conventual em Landim

Cerca de meia centena de doceiros provenientes dos mais diversos pontos do país estarão com as suas igua-

rias ancestrais na Alameda do Mosteiro de Landim, em Vila Nova de Famalicão, nos próximos dias 25, 26 e 27 de Maio, para mais uma edição do Festival Nacional de Doçaria Conventual e Tradicional. Diversos

licores, Ovos-moles de Aveiro, Queijadas de Sintra, Pastéis de Feijão de Torres Vedras, Palha de Abrantes, Toucinho do Céu e Barrigas de Freira são apenas algumas das iguarias que podem ser apreciadas neste festival.

Para adoçar ainda mais o ambiente, a Câmara Municipal está a preparar um programa de animação repleto de iniciativas culturais, com destaque para o concerto de Mafalda Sachetti. IIIII

# VALE DO AVE

23 DE MAIO DE 2007 | ENTRE MARGENS | PÁGINA 21

## Festas de N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> das Candeias mobilizam população local

TARDE DE DOMINGO ANIMADA COM A ACTUAÇÃO DE CERCA DE 20 GRUPOS TRADICIONAIS DE MÚSICA PORTUGUESA

IIIIII TEXTO E FOTOS: LUDOVINA SILVA

No passado fim-de-semana a freguesia de Delães foi palco das festas em honra de N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> das Candeias que atraiu a esta freguesia do concelho de Famalicão milhares de forasteiros tanto para a animada noite de sábado com para o programa de variedades, assim como na tarde de domingo em que se realizou para a grandiosa procissão seguida de um encontro de grupos tradicionais de música portuguesa.

As festividades iniciaram-se na sexta-feira com a actuação, por volta das 21 horas, do Grupo de Música Popular do Centro Académica de Braga.

No sábado, dia 19, houve salva de morteiros, pelas 8 horas da manhã, seguindo-se, às 9 a entrada do Grupo de Zés Pereiras que acordaram as ruas de Delães. À noite decorreram as cerimónias religiosas com missa seguida de procissão de velas acompanhada pela Fanfarra do CNE de Delães. Terminadas estas cerimónias iniciou-se a noite de diversão

com a actuação pela primeira vez em Delães de um espectáculo de som e luz em palco móvel pela Orquestra de Chaves "Nova Dimensão".

A entrada da Banda de Música de Riba de Ave iniciou na manhã de domingo o dia mais significativo em honra da Sr<sup>a</sup> das Candeias, que teve o seu ponto alto com a procissão em sua homenagem. A procissão saiu à rua cerca das 15 horas e contou com a presença do CNE de Delães e da sua Fanfarra, de 14 andores, alguns deles de Vila das Aves e construídos pelo saudoso Joaquim Sousa, diversas figuras bíblicas, a Banda de Música de Riba de Ave e numeroso público. Em todo o percurso da procissão foi elaborado um tapete colorido de flores.

No final da procissão deu-se início ao encontro de grupos de música tradicional portuguesa, 18 na sua totalidade, e que prenderam o público até cerca das 21 horas. Foram os seguintes os grupos participantes: Grupo de Tocadores e Cantadores de Delães, Grupo Folclórico de S. Torcato (Guimarães), Grupo de Concer-



tinhas os Amigos de Vizela, Grupo de Concertinas Joaquim Nogueira (Custoias), Grupo Folclórico de Corredoura S.Torcato (Guimarães), Grupo de Concertinas da Sr<sup>a</sup> da Graça (Mondim de Basto), Os Amigos da Ocasão de Vila Nova de Sande (Guimarães), Grupo Etnográfico as Lavadeiras Santa Maria de Oliveira (Famalicão), Tiago e Cláudia, Tocadores e Cantadores ao Desafio (Guimarães), Rancho Folclórico Águas Longas (Santo Tirso), Rancho Folclórico de Vila Nova de Infantas (Guimarães), Manuel da Soalheira (Guimarães), Ran-

cho Folclórico Aver-o-Mar (Póvoa de Varzim), Grupo de Concertinas "Os Macedos" de S.Torcato (Guimarães), Grupo Folclórico da Casa do Povo de Ruivães (Famalicão), Joaquim Ribeiro (Custoias) e Paulo Ribeiro (Famalicão).

Este encontro de grupos foi organizado em parceria pela comissão de festas em honra de N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> das Candeias e pelo Grupo de Tocadores e Cantadores de Delães.

A finalizar as festas decorreu pelas 22 horas uma sessão de fogo de artifício. IIIII



**Moradias**

**Apartamentos**

**Terrenos**

**Pavilhões**

**Alugueres**

**Espaços Comerciais**

Consulte-nos em:  
[www.habilaves-imobiliaria.com](http://www.habilaves-imobiliaria.com)

**Destaque**



**JARDINS DA ENCOSTA**

TECNOLOGIA ASSOCIADA AO SEU CONFORTO

Instalações / Diversas

Aquecimento central

Aspiração central

Video-porteiro;

Focos embutidos

Pré-instalação de alarme

Pré-instalação para energia solar térmica

Pré-instalação sonora em instalações sanitárias;

Portão de garagem e de acesso à propriedade c/ mecanismo automático

**S. Tiago da Carreira**

**S. TIRSO**

**Mourizes - Rebordões**



Um espaço com qualidade

2.ª Fase

**Apartamentos T2 / T3**

desde 75.000 Euros

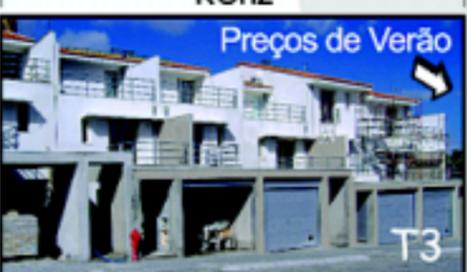
**Reguenga - St. Tirso**



Zonificação da Telha

desde 160.000 Euros

**Roriz**



Preços de Verão

**Moradias c/ 210 m2**

Só 97.500 Euros

**Vila das Aves**



Moradia Individual

160.000 Euros

**Cense - Vila das Aves**



Andar Moradia

130.000 Euros

**S. Tomé de Negreiros**



Moradia T3

85.000 Euros

**Cense**



Moradia Geminada

145.000 Euros

**Restauo**

Moradia c/ 1700 m2 terreno

Lordelo - 155.000 Euros

**Alugueres**

Salão c/ escritório + 3 Wc's

180 m2 - Roriz

Parque Industrial de Poldrões, 4795-006 Vila das Aves - Tlf.: 252 873 309 / Tlm.: 932 390 018 - Email: [Habilaves@sapo.pt](mailto:Habilaves@sapo.pt)



**HOROSCOPO**  
JUNHO PRIMEIRA QUINZENA

**CARNEIRO**

Carta dominante: 8 de Paus, que significa Rapidez. Amor: a sua relação afectiva poderá ter de enfrentar um período menos positivo. Saúde: estará em plena forma. Dinheiro: está a adoptar uma óptima estratégia de retenção de custos. Número da Sorte: 30.

**TOURO**

Carta dominante: o Louco, que significa Excentricidade. Amor: tire maior proveito de todos os momentos que tem para estar com a pessoa que ama. Saúde: sistema emocional desequilibrado. Dinheiro: não é um momento propício para grandes investimentos. Número da Sorte: 22.

**GÉMEOS**

Carta Dominante: cavaleiros de Ouros, que significa pessoa útil. Amor: ponha de parte essa sua mania de ser o mais importante, deixe que o amor invada o seu coração, aproveite o romantismo. Saúde: momento muito favorável. Dinheiro: seja prudente, a altura não é boa para gastos. Número da Sorte: 76.

**CARANGUEJO**

Carta Dominante: 3 de Espadas, que significa amizade, equilíbrio. Amor: o seu poder atractivo vai deixar muitos corações a suspirar. Saúde: tudo correrá dentro da normalidade. Dinheiro: cuidado com os gastos excessivos. Número da Sorte: 53.

**LEÃO**

Carta Dominante: 3 de Paus, que significa iniciativa. Amor: a sua relação afectiva anda um pouco desequilibrada, seja mais atencioso com a

pessoa que ama. Saúde: deve tentar dormir pelo menos oito horas por dia. Dinheiro: o rendimento poderá crescer. Número da Sorte: 25.

**VIRGEM**

Carta Dominante: Cavaleiro de Espadas, que significa guerreiro. Amor: um dos seus amigos mais chegados poderá desiludi-lo, o que o deixará muito magoado. Saúde: tente fazer uma alimentação mais equilibrada. Dinheiro: este não é o momento ideal para contrair um empréstimo. Número da Sorte: 62.

**BALANÇA**

Carta Dominante: Rainha de Ouros, que significa ambição. Amor: não se dedique somente à carreira profissional, pois a sua família também precisa de si. Saúde: se não descansar as horas necessárias não conseguirá a boa forma física e psíquica. Dinheiro: tudo estará dentro da normalidade. Número da Sorte: 77.

**ESCORPIÃO**

Carta Dominante: Rei de Copas, que significa poder de concretização. Amor: não confunda os seus sentimentos e pense muito bem antes de assumir uma relação. Saúde: poderá sofrer de algumas dores de rins. Dinheiro: momento propício a investimentos um pouco mais alargados. Número da Sorte: 50.

**SAGITÁRIO**

Carta Dominante: 7 de Espadas, que significa novos planos. Amor: lute sempre por aquilo que quer e não se arrependerá. Saúde: cuidado com o seu sistema urinário, poderá sofrer de

uma pequena infecção. Dinheiro: nada de preocupante acontecerá nesta área da sua vida. Número da Sorte: 57.

**CAPRICÓRNIO**

Carta Dominante: 6 de Copas, que significa nostalgia. Amor: não deixe que a razão fale mais alto do que o coração e siga o que ele lhe diz. Saúde: poderá sofrer de algum distúrbio emocional. Dinheiro: a sua prudência irá beneficiar o seu orçamento. Número da Sorte: 42.

**AQUÁRIO**

Carta Dominante: o Eremita, que significa procura. Amor: desabafe com as pessoas que realmente são suas amigas e não com aquelas que são apenas suas conhecidas. Saúde: cuidado com a sua alimentação. Dinheiro: a sua vida económica está neste momento a encontrar o equilíbrio necessário. Número da Sorte: 9.

**PEIXES**

Carta Dominante: 10 de Copas, que significa felicidade. Amor: não deixe que os assuntos domésticos interfiram na sua vida amorosa. Saúde: cuidado com as emoções e com a sua atitude mental. Dinheiro: poderão surgir algumas dificuldades económicas. Número da Sorte: 46. IIIII HOROSCOPO CEDIDO POR CENTRO MARIA HELENA | TEL 21 318 25 99 | CONSULTAS@MARIAHELENA.TV | WWW.MARIAHELENA.TV



**De parabéns**  
07-05-2007

Completou oito lindas primaveras a menina **Bárbara Ribeiro Fernandes**. Teus avós paternos e primo Luís Miguel, desejam-te nesta data tão especial, muitos parabéns e muitos anos de vida cheios de saúde e de felicidade. Beijinhos e parabéns!



**De parabéns**  
22-05-2007

Completou cinco lindas primaveras o menino **Henrique Ribeiro Fernandes**. Teus avós paternos e primo Luís Miguel, desejam-te nesta data tão especial, muitos parabéns e muitos anos de vida cheios de saúde e de felicidade. Beijinhos e parabéns!



**De parabéns**  
13-05-2007

“Eia Guias”  
Vamos cantar um hino à Vida!!!  
Parabéns Ana Catarina pelo teu aniversário.  
*Patrulha das Caravelas - 1ª Companhia de Guias de Vila das Aves*

*Novo Colaborador*

A direcção do jornal Entre Margens informa toda a população de que dispõe de um novo colaborador na angariação de novos assinantes, o senhor Emídio Sampaio Fernandes. Agradecemos a gentileza e boa vontade para com este nosso colaborador.

**Bodas de Prata**

Vão completar as suas Bodas de Prata no próximo dia 29 de Maio o casal **Brás Ribeiro Pacheco e Florinda da Costa Macedo**. Familiares e amigos desejam-lhes muitas felicidades.

**OS VINTE ANOS DO JORNAL**  
**entremargens**

**José Miguel Torres**

**Massagista**  
**Recuperação Física**

Rua de Romão 183 | Vila das Aves  
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386

**Carident**

MEDICINA DENTÁRIA  
RADIOLOGIA DENTÁRIA DIGITAL  
PODOLOGIA  
PSICOLOGIA  
TERAPIA DA FALA

**Praça do Bom Nome**  
**Vila das Aves**  
**Telef. 252 941 703**  
**Telm: 96 56 56 206**

## entremargens

O JORNAL DE VILA DAS AVES  
 INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº 112933 DEPÓSITO LEGAL: 170823/01. TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.  
**ASSINATURA ANUAL 13,00 EUROS** (NACIONAL)  
**PROPRIEDADE:** COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIPC: 501 849 955  
**DIREÇÃO DA CCEA: PRESIDENTE:** JOSÉ PEREIRA MACHADO; **TESOUREIRA:** LUDOVINA ROSA R. SILVA; **SECRETÁRIO:** JOAQUIM FÂNZERES A. PONTES.  
**DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO:** RUA DOS CORREIOS - ESTAÇÃO DE CAMINHOS DE FERRO DE VILA DAS AVES - **APARTADO 19** - 4796-908 AVES - **TELEFONE E FAX:** 252 872 953

Nº 370 - 23 DE MAIO DE 2007

**DIRECTOR:** LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES.  
**CONSELHO DE REDACÇÃO:** ADÉLIO CASTRO, JOSÉ MANUEL MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO.  
**COLABORARAM NESTE NÚMERO:** JOSÉ CARVALHO (C.P. Nº 6518), SUSANA CARDOSO (C.P. Nº 10022), JOSÉ PEREIRA MACHADO, JOSÉ PACHECO, CELSO CAMPOS, VITOR LEMOS, PEDRO FONSECA.  
**COLABORADORES:** S. PEDRO RORIZ - A. LEAL. S. PEDRO DE BAIRRO - VITOR MARQUES E TIAGO CARVALHO. LORDELO - DOMINGOS RIBEIRO.  
**DESPORTO** - COORDENADOR: MARCOS CERTO.  
**REPORTER FOTOGRAFICO:** VASCO OLIVEIRA. COLABORAÇÃO: J.M. MACHADO, JOAQUIM FERNANDES, FERNANDO FERNANDES.  
**COBRANÇA / PUBLICIDADE:** DOMINGOS ARAÚJO (VILA DAS AVES); JORGE FERREIRA DE SOUSA (REBORDÕES, S.TOME NEGRELOS E DELAÉS); A. LEAL (RORIZ).  
**COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO:** LUDOVINA SILVA, JOSÉ ALVES CARVALHO. FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM: JORNAL ENTREMARGENS  
**IMPRESSÃO:** EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA. TEL.: 253 303 170 FAX.: 253 609 465  
 E-MAIL: GERAL@DIARIODOMINHO.PT

## GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados no Sobreiro e na Adega Regional 2000, devem identificar-se junto do respectivo restaurante, os premiados no Estrela do Monte devem contactar esta redacção.

No **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta 2ª saída de Maio foi o nosso estimado assinante, Manuel da Silva F. Leal, residente na Rua de Fontes Secas, 166, Monte Córdova.

Restaurante *Estrela do Monte*  
 c/ nova gerência de Bruno Pereira  
 Lugar da Barca - Monte  
 Telf: 252 982 607

No **SOBREIRO** a feliz contemplada nesta 2ª saída de Maio foi a nossa estimada assinante, Maria de Fátima Andrade Pereira, residente na Rua S. Pedro, 116, em Bairro.

Restaurante *Sobreiro*  
 Avª Silva Pereira - 4765 Bairro  
 Telf.s: 252 905 910

Na **ADEGA REGIONAL 2000**, o feliz contemplado nesta 2ª saída de Maio foi o nosso estimado assinante, Vital Martins F. Neiva, residente na Rua Pe Luís Cabral, 112, em Roriz.

Restaurante *Adega Regional 2000*  
 Lugar de Fontão - 4795 Roriz  
 Telf: 252 881903

DEVEM OS PREMIADOS RECLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO).

## TELEFONES ÚTEIS

### FARMÁCIAS

Negrelos- Ferreira 252941166  
 Aves - Coutinho 252941290  
 Aves - Fontainhas 252871960  
 S. Martº Campo-Popular 252841284  
 Rebordões 252856043  
 Vilarinho 252841479  
 Lordelo - Paiva 252941288  
 Riba d'Ave 252982124  
 Delães 252931216  
 Bairro 252932678

### HOSPITAIS

Santo Tirso 252856011  
 Linha Azul 252855851  
 Guimarães 253515040  
 Riba d'Ave 252900800  
 Famalicão 252300800

### CENTROS DE SAÚDE

Santo Tirso 252853094  
 Negrelos 252941468  
 Vila das Aves 252870700  
 Linha Azul 252871333  
 S. Martº Campo 252841128  
 Delães 252907030

### BOMBEIROS

Aves 252820700  
**SANTO TIRSO**  
 Vermelhos 252853036  
 Amarelos 252830500  
 Vizela 253584293/4  
 Riba d'Ave 252900200

### GNR

Santo Tirso 252808250  
 Aves 252873276  
 Riba d'Ave 252982385  
 Lordelo 252941115

### JUNTAS DE FREGUESIA

Rebordões 252872010  
 S. Tomé Negrelos 252941263  
 Roriz 252881383  
 S. Martº Campo 252841268  
 Lordelo 252941033  
 Bairro 252931008  
 Riba d'Ave 252982903  
 Delães 252931796  
 Aves 252941313

### CÂMARA MUNICIPAL

Santo Tirso 252830400  
 Guimarães 253410444  
 Vª Nª Famalicão 252312119

### INSTITUTO DO EMPREGO

Santo Tirso 252858080  
 Guimarães 253423850  
 Vª Nª Famalicão 252501100

### REPARTIÇÃO DE FINANÇAS

Santo Tirso 252851383  
 Vª Nª Famalicão 252316633  
 Guimarães 253413092

### SEGURANÇA SOCIAL

Santo Tirso 252856081  
 S. Martº Campo 252841421  
 Guimarães 253412426  
 Vª Nª Famalicão 252311294

### LAR FAMILIAR DA TRANQUILIDADE

Aves 252942031

SOS SIDA 800201040

### ENDEREÇOS

Associação Portuguesa Deficientes - A.P.D. | Largo do Rato | 1200 LISBOA

DECO  
 Rua dr. Alfredo Magalhães, 46-3º - Sala 3 | 4000-061 PORTO  
 Telf: 223389033 - Fax: 222088774

vende-se \* compra-se \* aluga-se \* oferta de emprego \* procura de emprego \* outros...

Cavalheiro viúvo  
 procura senhora para  
 compromisso sério  
 contactar:  
 252 881 333

## TRESPASSA-SE

50% da  
 Loja dos Congelados  
 c/ muito movimento  
 Largo Dr. Braga da Cruz,  
 nº 36 - Vila das Aves  
 Contactar: 912 238 314

Precisa-se  
 vendedores  
 (supervisores) M/F  
 para venda de produtos  
 terapêuticos.  
 Damos formação.  
 Contactar: 960040511

Anuncie neste jornal.  
 Oferta e procura de  
 emprego grátis (duas  
 edições...)



# RE/MAX® - Ave

## 252 860 400

AMI 5347



Luís Martins  
 Telm. 913 465 109  
 e-mail: lmartins@remax.pt



Jorge Rebelo  
 Telm. 913 465 108  
 e-mail: jrebelo@remax.pt

**Negócios imobiliários,  
 com profissionais  
 autorizados e legalizados!...**

MORADIA - SANTO TIRSO - para restauro, centro da cidade  
 MORADIA - REBORDÕES - para restauro  
 MORADIA - SANTO TIRSO - T4, centro da cidade  
 MORADIA - AVIDOS - 8 quartos, todos suites  
 T2+1 - SANTO TIRSO - totalmente remodelado, centro da cidade  
 T2 - TROFA - novo, frente ao Pingo doce  
 T2 - SNTO TIRSO - junto à feira, 2 suites, c/ garagem  
 T3 - CENTRO CÍVICO - suite, garagem fechada  
 T3 - SANTO TIRSO - novo, lugar garagem, cozinha mobilada  
 T3 DUPLEX, TRIPLEX, LOJAS - SANTO TIRSO - "Casas do Ave"  
 LOJA - REGUENGA  
 LOJA - AGRELA  
 LOJA - RUA FERREIRA DE LEMOS - 2 pisos, área 360m²  
 GARAGEM - SANTO TIRSO - centro da cidade  
 QUINTINHA (2) - REBORDÕES - 2.700m² e 20.000m²  
 TERRENO - LAMA - lote c/ 1.426m² e 6.700m² - Bouça

[ave@remax.pt](mailto:ave@remax.pt)

[www.remax.pt](http://www.remax.pt)

## COPTICA A

CONSULTAS GRATUITAS  
 CONSULTAS DE OPTOMETRIA E CONTACTOLOGIA

CONSULTAS DE TONOMETRIA  
 (PARA MEDIR A PRESSÃO INTRA-OCULAR)

ACONSELHAMENTO TÉCNICO E ESTÉTICO

MODELOS SEMPRE ACTUALIZADOS

ATENDIMENTO PERSONALIZADO

FACILIDADES DE PAGAMENTO



## AGRADECIMENTO

António Machado Ferreira Carneiro  
 01-11-1943  
 06-05-2007

A família neste momento doloroso e profundamente sensibilizada pelo apoio e carinho recebidos, vêm por este meio agradecer a todos quantos se dignaram a participar no funeral bem como na missa de 7º dia em sufrágio da alma do saudoso extinto.

# ORTONEVES

Ortopédias e Dietéticas, Lda.

Camas hospitalares | Calçado ortopédico |  
 Fraldas | Meias elásticas e de descanso

Av. 4 de Abril de 1955, n.º 179 | 4795-024 Vila das Aves | Telf 252 942 784  
 Rua eng. Sá e Melo, 6 | S. Miguel de Caldas | Caldas de Vizela | Telf 253 584 050

# TINTAS PAÇO D'ALÉM, Lda

Outra Visão do Mundo

# J·O·R·G·E

OCULISTA

# 20 Preços de Arrasar

 0,84 € ARROZ AGULHA CIGALA kg	 0,74 € ÓLEO FRIGI 1 lt	 0,79 € VINHO VERDE CRUZEIRO DO LIMA BRC 75 cl	 0,88 € ÁGUA DE LUSO 5 ls
 18,90 € FRALDAS DODOT ETAPAS T3/T4/T5 + fato de banho	 3,49 € LAVA LOIÇA MANUAL FAIRY 1500 ml	 4,95 € QUEIJO FLAMEN- GO BARRA MARCA GUIA Kg	 4,98 € QUEIJO FLAMEN- GO BOLA MARCA GUIA Kg
 11,95 € PRESUNTO S/ OSSO METADES MARCA GUIA kg	 5,99 € FIAMBRE DA PERNA MARCA GUIA kg	 1,59 € IOGURTE LIQUIDO DELISSE MOR/BAU 4x200 ml	 1,29 € OVOS FRESCOS MARCA GUIA CLAS- SE M 12 unidades
 2,09 € GELADO CONE TROFIC VÁRIOS SABORES 6x120 ml	 1,45 € ERVILHAS CONGE- LADAS MARCA GUIA 1 kg	 49,90 € CONJUNTO MESA + 2 CADEIRAS DOBRÁVEIS	 29,90 € PORTICO MADEIRA
 109,00 € MINI BAR FRICON DC50	 129,90 € LEITOR DVD PORTATIL NEVIR	 8,70 € CALÇAS TREINO SENHORA REF: 32000	 8,95 € OCÚLOS DE SOL ADULTO

Promoções limitadas ao stock existente e salvo qualquer erro tipográfico. Campanha válida de 17 a 27 de Maio de 2007.



**Cartão + Talão  
= mais descontos**

**DESCUBRA  
COMO É FÁCIL  
TER MAIS DESCONTOS  
DURANTE TODO O ANO**

**HIPERMERCADO  
E. LECLERC**   
**viva mais barato!**

**LORDELO - GUIMARÃES**

**OS  
COMBUSTÍVEIS  
MAIS  
BARATOS**

**ENTREGAS  
GRATUITAS  
DE GRANDES  
DOMÉSTICOS  
AO DOMICÍLIO  
(ATÉ 40 KM)**

**HORÁRIO DE  
FUNCIONAMENTO**  
Domingo a Quinta  
das 9h30 às 22h00  
Sexta e Sábado das  
9h30 às 23h00

# ESTACÇÃO DE SERVIÇO



**LUBRIFICANTES GALP:** combustíveis | lavagens | oficina | banco potência | pré-inspecção IPO

**PNEUS DE TODAS AS MARCAS:** montagem | equilibragem | alinhamento direcção | desempenho de jantes imediata

**PEÇAS E ACESSÓRIOS:** discos | calços | filtros | amortecedores | baterias